

Os revolucionarios mineiros continuam a sua offensiva irresistivel

O general Juarez Tavora recebe por onde passa verdadeiras consagrações do povo que os seus exercitos libertam

O presidente José Americo de Almeida constituiu o novo govêrno alagoano nomeando presidente revolucionario de Alagôas o ex-deputado Freitas Melro

As formidaveis manifestações da população de Recife aos chefes revolucionarios e á memoria sagrada de João Pessôa

A grande passeata civica de domingo, em Recife

Cincoenta mil pessôas, acclamam em delirio os nomes de Juarez Tavora, Carlos de Lima e João Pessôa

Recife assistiu na tarde do ultimo domingo um dos mais formidaveis e emocionantes espetaculos de civismo, em que todas as classes se congregaram para a celebração épica da victoria da Revolução.

Cincoenta mil pessôas no auge do entusiasmo percorreram as ruas principaes da cidade, acclamando delirantemente os nomes de Juarez Tavora, Carlos de Lima Cavalcanti e João Pessôa.

Varios oradores se fizeram ouvir, durante o trajecto, entre os quaes, o professor Joaquim Pimenta, o tenente-coronel Mendes de Hollanda, governador militar; os academicos Mario Pessôa e Craveiro Costa, o tenente-coronel Toscano de Britto, o sr. Luiz de Oliveira, e no palacio da praça da Republica, o dr. Oscar Brandão e o dr. Carlos de Lima Cavalcanti, governador do Estado.

Ainda do "Diario da Manhã", discursaram os drs. José de Sá e Jarbas Peixoto.

O prestito estava assim organizado:

1° — Grande faixa encarnada tendo escripta no centro, em letras brancas, a palavra LIBERDADE, e conduzida por academicos.

2° — Banda de musica de Afogados.

3° — Alumnas das escolas Normal Official e Pinto Junior, conduziam bandeiras rubras e flôres naturais, para depositar sobre a banca no Gloria, onde fôra assassinado o presidente João Pessôa.

4° — Alumnos do Patronato Agricola Barão de Lucena com a respectiva banda de musica, empunhavam a bandeira nacional e entoavam hynnos patrioticos, tendo sido os primeiros a

formar em frente á sede do Tiro 333.

5° — Estandartes da Escola de Engenharia, da Faculdade de Direito, Escola Normal e Lyceu de Artes e Officios.

6° — Uma grande facha vermelha com o distico NE'GO.

7° — Alumnos do Gymnasio Pernambucano.

8° — Bombeiros.

9° — Alguns musicos do 21 B. C.

Todos empunhavam bandeiras vermelhas.

O prestito sahindo da rua do Rosario foi puxado pela banda de musica "Afogadense" que tocou a "Vassorinha".

Ao passar em frente á Confeitaria "A Gloria", a multidão invadiu o salão principal, desejosa por descobrir a mesa e a cadeira que fôra occupada pelo Grande Presidente João Pessôa, na occasião do barbaro assassinato.

Alumnas da Escola Normal, ajoelhadas, entoaram allí o hynno a João Pessôa, que foi ouvido de joelhos por toda a assistencia.

A passeata dissolveu-se na praça Maciel Pinheiro, ás 20,30, sob estrepitosos vivas á Revolução.

A VICTORIA DA REVOLUÇÃO

O dr. José Americo de Almeida, chefe do govêrno central do Norte, recebeu do dr. Solano da Cunha, ex-deputado federal por Pernambuco e ardoroso propugnador da causa revolucionaria, o telegramma subseqüente:

De Barbacena — Dr. José Americo — João Pessôa — Abraço querido amigo formidavel victoria excedeu prognosticos expressamos Rio mezes passados. Desta vez é a nação toda abalada pelo seu patriotismo pela sua fé no futuro pela sua revolta contra os fraudadores do seu direito dados suas conquistas anteriores. Transmitta um viva a essa valorosa terra de João Pessôa. Abraços. — (a.) Solano da Cunha.

O ENTHUSIASMO PELA REVOLUÇÃO NO INTERIOR DO ESTADO

Recebemos o seguinte telegramma:

ARARUNA, 14 — Percorrendo quarenta localidades do interior, encontramos grande entusiasmo pela causa da regeneração da Republica.

Nas mais humildes choupanas tremulavam bandeiras vermelhas.

Todo o commercio funciona em perfeita ordem. Viva a Revolu-

A organização do govêrno alagoano

Um telegramma do presidente José Americo de Almeida ao secretario do Interior

O presidente José Americo de Almeida, que se encontra em Maceió, passou ao dr. Anthenor Navarro, secretario do Interior, o seguinte telegramma:

"MACEIÓ, 14 — Fôram empossados hoje aqui os drs. Freitas Melro, na presidencia do Estado; Orlando Araujo, na secretaria do Interior; Alfredo Maia, na secretaria da Fazenda e Balthazar Mendonça, na prefeitura. O povo acclama delirantemente a revolução e o govêrno. Saudações. — JOSÉ AMERICO DE ALMEIDA."

lução. — (a.) Mario Santos, viajante.

O director d'"A União" recebeu hontem o seguinte telegramma do dr. Reis Perdigão, antigo redactor-chefe da "Praça de Santos" e actual membro da Junta Governativa do Maranhão:

"MARANHÃO, 14 — Raphael Corrêa de Oliveira — João Pessôa — Movimento revolucionario Maranhão triumphante graças auxilio companheiros empenharam sua palavra. Aguardo presidencia Estado Maranhão ordens antigo director. Abrece Anthenor, Ruy demais companheiros dahi. Cumprida primeira parte nossa missão quando chegaremos a Santos? Saudações. — Capitão Reis Perdigão, membro Junta Governativa."

Visitou-nos hontem o sr. Graciliano Tavares da Costa, alto funcionario dos Correios deste Estado, que, por perseguições politicas, fôra violentamente removido para Natal, onde permanecia.

Tendo em vista a situação do mesmo funcionario, o chefe do govêrno fel-o voltar ao exercicio de seu cargo, neste Estado.

O presidente José Americo recebeu os seguintes telegrammas:

Pau Ferro, 9 — Bemdizendo nome incomparavel maior vulto nossa patria apostolo herde martyr João Pessôa congratulamo-nos v. exc. magnifica victoria Revolução homenagem v. exc. figura mais representativa nosso Brasil. Cordiaes saudações—Dr. Gregorio Naziazeno Paiva, Manuel Gonçalves Oliveira, Antonio Alvino, Antonio de Freitas, Manuel Quintino.

Caicára, 10 — Hypothecamos incondicional solidariedade govêrno v. exc.

Saudações affectuosas — Francisco Carneiro.

Maruás (Piauh), 10 — Indicação nome v. exc. exercer govêrno central norte Republica faz-nos vibrar entusiasmo. Viva a invicta Parahyba do grande João Pessôa representada por v. exc. — Manuel Costa, Joaquim Gonçalves, Edison Régo, Walter Resende, Genil Resende, Abilio Pinto, Perillo Silva, Bernardino Santos, Lázaro Rocha, Antonio Balbino, João Evangelista, Bernardo Silva, Lino Soares, Antonio Régo.

Fórtaleza, 10 — Duplo abraço parabens triumpho causa liberdade e memoria João Pessôa salvação Republica — Armando Balthar, Vicente Carneiro.

Mossoró, 10 — Cheguel hontem mi-

(Continúa na 8ª pagina)

O forte Santa Catharina em Cabedello

De Cabedello recebemos o seguinte telegramma:

Cabedello, 14 — Acabamos de fazer com grande exito, experiencia de adaptação de granada ao canhão do velho forte Santa Catharina. A granada collocada no canhão descreveu uma trajetoria de cerca de 1.500 metros deflagrando dentro d'agua e irradiando estilhaços. O pessoal presente acclamou a Revolução, felicitando o commandante Bandeira pelo triumpho da experiencia. Podemos afirmar que a adaptação de granadas trará grandes resultados á defeza de Cabedello contra qualquer investida ao movimento libertador. Amanhã o commandante Bandeira proseguirá experiencias. Saudações — *Pequito Bandeira e Adherbal Pyragibe.*

Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Parahyba

EXPEDIENTE DO DIA 14

Despachos do sr. delegado fiscal:

Officio n. 259, de 29 de setembro findo, da Alfandega local, solicitando auctorização para conversão a ouro, da importância de 122\$259, pretendida por Ferreira Amorim & C., desta praça. — Auctorizo a conversão.

Remettendo ao sr. administrador dos Correios, a 3.ª via da caderneta da Caixa Economica Federal, n. 1.295-A, com o deposito total de 960\$00, a fim de ser entregue, mediante recibo, ao seu proprietario, sr. José Augusto de Araújo, agente do Correio de São Mamede;

Remettendo á Alfandega local dois processos de isenção de direitos pretendidos por Flaviano Ribeiro Coutinho, a fim de serem satisfeitas as exigencias constantes das ordens ns. 42 e 43, de 22 de setembro findo da Directoria da Receita Publica;

Devolvendo á Alfandega de Pernambuco, o processo que teve por base o auto de infracção lavrado contra a firma Antonio Urquiza Machado;

Aviso: — Para as devidas averbações torna-se necessario sejam apresentadas á Delegacia Fiscal as portarias de nomeação dos srs. dr. Adhemar Vidal, Francisco de Assis Vidal, Nelson Dantas, Eugenio Ribas Neiva, dr. Alberto Baptista Pereira, dr. José

d'Avila Lins e Epitacio Pessoa Sobrinho.

Outrosim, o sr. delegado fiscal, a fim de poder dar andamento a diversos processos que se acham na Secretaria da mesma repartição, aguardando que as partes interessadas satisficam as exigencias constantes dos despachos nelles proferidos, precisa falar com as seguintes pessoas: Manuel Claudino da Silva, d. Alexina Balthar do Rego Barros, Carlos da Fonseca, Heitor Gordoelro, d. Maria Mendes Pereira de Lucena, d. Amavel Souto Villar, d. Severina Pereira Nunes, d. Severina Gomes de S. Francisco, d. Candida Gonçalves de Andrade, sr. Minervino Tertuliano de Souza, Jacob & Paulo, João Galdino da Costa Filho, sr. Manuel Florentino da Rocha, José Ramalho Xavier e d. Julia Freire Henrique de Almeida.

O delegado fiscal baixou, ainda, aos srs. collectores federaes, a seguinte circular: "Para o fim de serem autenticados e rubricados, conforme exige o art. 49 do decreto n. 9.258, de 30 de dezembro de 1911, recommendo remettaes, com brevidade, a esta Delegacia Fiscal, os livros destinados á escripturação da receita e despesa e talões para a arrecadação de que se utilizará essa Collectoria, no proximo exercicio de 1931."

DELEGACIA FISCAL NO ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE

Exercicio de 1930

DIA 14 DE OUTUBRO DE 1930

Saldo do dia anterior	206:588\$819
Receita de hoje	16:994\$199
Total	223:583\$018
Despesa de hoje	22:151\$776
Saldo para o dia 15/10/1930	201:431\$242
Total	223:583\$018

Delegacia Fiscal no Estado da Parahyba, em 14 de outubro de 1930.

O thesoureiro, Carlos C. Alverga.

O 1.º escripturario, J. Pessoa, Servindo de escrivão das caixas.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. JOSÉ AMÉRICO DE ALMEIDA

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 11:

Folha de pagamento de diaristas do Centro Agrícola "Presidente João Pessoa", referente ao mez de setembro ultimo. — Pague-se a quantia de 3:057\$400.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DA FAZENDA:

Petições:

De José Domingos da Silva. — Indeferido, á vista das informações e parecer da secção da receita.

De Maria Luiza de Araújo. — Igual despacho.

De Manuel Jacome Bezerra. — Igual despacho.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DA FAZENDA DO DIA 13:

Petições:

De Joaquim Pereira de Lima. — Mantenha-se a collecta como comprador de algodão e exclua-se a referente ao machinismo, á vista das informações e na conformidade do preceituado pelo art. 22 da lei n. 677, de 21 de novembro de 1928, publicada com as alterações da de n. 698, de 14 de outubro de 1929.

De Severino Borba de Araújo. — Instrua devidamente o pedido nos termos do art. 56, da lei n. 670, de 12 de novembro de 1928.

De Clementino Nunes de Maria. — Indeferido, á vista das informações.

De Manuel Romualdo da Costa. — Igual despacho.

De Francisco Rouxinol. — Igual despacho.

De Silvio Santos. — Igual despacho.

Tribunal da Fazenda

SESSÃO DO DIA 14

Petições:

De Carmelita Pereira Gomes. — O Tribunal reconhece o direito da requerente á restituição da quantia de 140\$000.

De Mamei Coitrea dos Santos. — O Tribunal indefere o pedido por insufficiencia de provas.

Da viúva do escripturario Candido

Pinto Pessoa. — O Tribunal reconhece o direito da requerente á restituição da quantia liquidada pela secção da despesa.

Officio:

Do administrador da Mesa de Rendadas de Campina Grande. — A' vista das provas colhidas no inquerito junto, o Tribunal julga procedente o motivo de força maior determinante do extravio da quantia de 280\$000, em moeda, e 385\$000 em estampilhas de rendadas, a que as mesmas diligencias se referem annullando-se as respectivas responsabilidades, advertido o administrador officiante sobre a inadmissibilidade de pessoas estranhas ao fisco, na arrecadação das rendadas do Estado.

O Tribunal visou as seguintes contas de credores do Estado:

Companhia Filandesa do Brasil, 6:727\$500; The Texas Company, 255\$200; Alfredo da Silva, 969\$000; O mesmo, 1:170\$500.

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DOS DIAS 13 e 14:

Petições:

De Antonio Aprigio Sampaio, ex-proprietario do carro "Chevrolet" n. 417, á directoria, requerendo lhe seja fornecido um certificado (2.ª via), do pagamento do imposto de industria e profissão. — Requeira certidão do conhecimento do imposto.

Da Empresa Tracção, Luz e Força, requerendo desembaraço, independente do respectivo imposto de incorporação, para 1 caixa com material electrico. — Deferido, de accordo com o contracto de isenção de imposto que a empresa petionaria, mantem com o governo do Estado. A' 2.ª secção.

Da Anglo Mexican Petroleum Company, á directoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação para 1 caixa contendo cartazes-reclames impressos. — Deferido. A' 2.ª secção.

De M. S. Londres & C.ª Ltda., requerendo dispensa do mesmo imposto para 24 vols. contendo material de propaganda para distribuição gratuita. — Igual despacho.

De José Gionoglio, requerendo dispensa do mesmo imposto para 6 caixas e 2 engradados contendo roupas, utensilios de cosinha e colchões para uso proprio. Igual despacho.

Demonstração da receita e despesa do Estado

Saldo do dia 13	1.128.645\$146
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 14:	
Pela Recebedoria de Rendadas	4:000\$000
Pelas Mesas de Rendadas e outras repartições	1:823\$400
	5:823\$400
Despesa effectuada no dia 14	2:000\$000
Saldo para o dia 15	1.132.468\$546
No Thesouro	53:214\$793
No Banco do Estado da Parahyba	203:666\$600
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario	720:587\$153
No Banco Central	100:000\$000
Noutros pequenos bancos	55:000\$000
Somma	1.132.468\$546

Montepio dos Funcionarios Publicos de Estado

BOLETIM DE CAIXA

EM 14 DE OUTUBRO DE 1930

Saldo do dia 13	61:476\$114
Receita de hoje	222\$750
Somma	61:698\$864
Despesa de hoje	654\$000
Saldo em cofre	61:044\$864

Notas e noticias

O expediente do dia 14, do 2.º Districto de Obras Contra as Sêccas, constou do seguinte:

A chefia do Districto de Sêccas, officiou a Companhia de Tecelagem de seda e algodão, de Pernambuco, a Companhia Industrial Brasileira Portella S. A. e aos srs. dr. Isidro Gomes, Abilio Dantas e Constantino Pntual, pedindo a restituição do material que lhes foi cedido por emprestimo, na administração anterior do engenheiro Romulo Campos, ou a respectiva indemnização.

Alterou o horario do expediente da Repartição, que passou a ser das 11 ás 17 horas e tomou varias outras providencias para regularidade do serviço.

O movimento de alienados do Hospital-Colônia "Juliano Moreira", no periodo de 1.º a 11, foi o seguinte: Existiam até 30 de setembro, 108; entraram, 2; sahiu, 1; falleceram, 2; existem em tratamento, 107, sendo 57 homens e 50 mulheres.

O expediente da Prefeitura Municipal, do dia 14, constou das seguintes petições:

De d. Laura Mendonça Amorim. — Deferido.

Do dr. Walfredo Guedes Pereira. — Pagando o que for de direito, como requer.

De Rozendo Francisco da Silva. — Igual despacho.

De d. Maria Emilia Brayner Tavares. — Observando as posturas municipais e pagos os direitos, sim.

De d. Amélia Regis Leal. — Attendido, pagando o que for de direito.

De Oswaldo Pessoa. — Deferido satisfeitos, porem, os impostos do municipio.

De Coêlho & Falcão Ltda. — Sim, pagando o que for de direito.

De Fernando Nobrega & C.ª. — Diga o fiscal o que é que, a respeito de collectas, prescreve a legislação municipal em relação ao caso em apreço.

De José Limeira & C.ª. — Sendo muito para estranhar hajam os requerentes sido attendidos antes de ordem superior a respeito, chamo para o caso a attenção do sr. fiscal informante, deferindo o pedido, na forma da lei.

De João Francisco Salles. — Deferido, nos termos da informação do sr. fiscal.

Dos negociantes de miudezas das feiras. — Nada há que deferir, visto o resultado das investigações a que procedi pessoalmente. Archive-se.

De d. Igenez Lydia da Costa Gonçalves. — Sim, satisfeito antes o imposto devido.

De Felix Freire de Araújo. — Como pede, mas antes pague o que for de direito.

De Balbino Pereira de Mendonça. — Como pede, satisfeito antes o imposto desta licença.

De José Leandro de Lima. — Como requer, pagando antes de tudo o imposto municipal.

De Severino Alvino. — Pague o imposto devido, deferido.

De Antonio Primola. — Deferido, satisfazendo antes de tudo o imposto devido.

Do Montepio do Estado. — Pago o imposto devido, antes de iniciada a obra, sim.

De Francisco Archanjo Mororó. — Pago o imposto devido, attendido.

De João de Almeida Ramos. — Pago o imposto devido, sim.

De Severino Velho de Mendonça. — Sim, mas antes de tudo pague o imposto municipal.

De Osorio Menezes. — Deferido, pa-

gando, antes de tudo, o que for de direito.

De Carvalho Basto & C.ª. — Attendido, mas antes de iniciado o serviço, pague o imposto desta licença.

De Farich Malay Paulo Mendes. — Indeferido, á vista da informação supra.

De d. Marcolina da Silva Guimarães. — Sim, pague porem, antes de iniciada a obra, o imposto devido.

De José Balbino dos Santos. — Deferido, pagando antes do inicio da obra o imposto devido.

De João da Costa Cabral. — Deferido, mas pague o devido antes de iniciada a obra.

De José Vicente Montenegro. — Sim, pagando, antes de iniciados os trabalhos da reconstrução pretendida, o que for de direito.

De João Magliano. — Deferido, pagando, antes, o que for de direito.

De Guilherme Gomes da Silveira. — Deferido, pagando, antes, o que for de direito.

De d. Custodia Moreira Gomes. — Deferido, pagando antes, o que for de direito.

De Antonio Glycerio C. de Albuquerque. — Sim, pagando o que for de direito.

De Arthur de Mello. — Observando as exigencias municipais e pagos os direitos devidos, attendido.

De d. Marcolina de Vasconcellos Paiva. — Apresente a planta do predio, com as modificações que deseja.

De Francisco Salles da Motta. — Concedo a licença pedida, satisfeito o imposto devido.

De Miguel Soares dos Santos. — Igual despacho.

De Etelice Rodrigues. — Pagando o que for devido, sim.

De d. Ernestina de Medeiros Furtado. — Igual despacho.

De Severino Marques da Silva. — Sim, pagando o que for de direito.

De Francisco Ferreira de Oliveira. — Como requer, pagando o que for de direito.

De d. Concordia Maria da Penha. — Attendida, pagando os direitos devidos.

De Antonio E. de Vasconcellos. — Nada há que deferir, á vista do que informa o Saneamento.

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA — (Serviço Federal) — Estação Meteorologica de João Pessoa — Boletim do tempo — Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 13 ás 18 h. de 14 de outubro de 1930.

Em João Pessoa: — O tempo foi bom á noite. Dia 14: o tempo foi instavel sem chuva pela manhã e bom á tarde e soprando ventos fracos de sudeste. A maxima termometrica foi 29.º e a minima 19.º.

No Estado: — De 14 h. de 13 ás 14 h. de 14 de outubro de 1930.

Campina Grande: — O tempo conservou-se bom e soprando ventos fracos. Maxima 29.º. Minima 18.º.

Guarabira: — O tempo conservou-se bom. Maxima 33.º. Minima 27.º.

Arela: — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 14: o tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 29.º. Minima 18.º.

Espirito Santo: — O tempo conservou-se bom. Maxima 30.º. Minima 17.º.

Soledade: — O tempo conservou-se bom. Maxima 32.º. Minima 20.º.

Em outros pontos: — De 14 h. de 13 ás 14 h. de 14 de outubro de 1930.

Até ás 20 horas não havia chegado telegrammas de Maceió, Olinda, Natal e Pombal.

LOTERIA FEDERAL

Extracção em 14 de outubro de 1930	
6085	Capital 50:000\$000
11943	10:000\$000
27057	5:000\$000
Foi vendido pela agencia geral deste Estado, o bilhete 1921, premiado com 200\$000.	

"A UNIAO"

Assignaturas dentro e fóra da capital e do Estado

Anno	48\$000
Semestre	25\$000
Numero avulso	3\$00
Numero atrasado	4\$00

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

A sra. d. Anezia Clarice Campos, esposa do sr. José Nogueira Campos, commerciante nesta capital.

NASCIMENTOS:

Está em festa o lar do dr. Mauricio Furtado, 1º juiz substituto da comarca desta capital, e de sua esposa d. Maria Alice Furtado, com o nascimento, a 2 do corrente, do seu filhinho Jair.

ESPONSAES:

Estão noivos, nesta capital, a senhorita Severina Leite, sobrinha do sr. Agrippino Leite, e o sr. José Toscano de Britto, guarda-livros da Cia. Souza Cruz, nesta praça.

ASSOCIAÇÕES

ASYLO DE MENDICIDADE "CARNEIRO DA CUNHA" — Boletim da semana de 5 a 11 de outubro de 1930.

Visitas: — O estabelecimento foi visitado por 9 pessoas cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço medico: — O dr. Antonio d'Avila Lins que esteve de semana, visitou o estabelecimento.

Movimento de indigentes: — Existiam 102 asylados. Entraram 2. Sahiu 0. Ficam existindo 104, sendo 41 homens e 63 mulheres.

Escala de serviço: — Pelo Conselho foram designados para o serviço da semana de 12 a 18, o director Oscar Pinto, o medico dr. Teixeira de Vasconcellos e a pharmacia Londres.

Notas: — Alem dos asylados matriculados existem mais 5 indigentes em observação.

O estado sanitario do Asylo continúa sem alteração.

Para a beleza da pelle

Si v. s. tem receio de envelhecer, si a sua pelle lhe causa anciedade, si está enrugada, coberta de sardas e pannos ou mesmo si está porosa, engordurada e de má apparencia, nós lhe garantimos que o Rugol (creme scientifico da beleza) opera em seu rosto, uma verdadeira transformação.

Elle lhe embelleza e rejuvenesce ao mesmo tempo. Senhoras há, de 40 a 50 annos que parecem jovens ainda, graças ao uso constante deste maravilhoso creme. Este creme, que causou grande sensação nas rodas medicas e que está sendo hoje recommendado pelos maiores sabios do mundo, é o da famosa doutora de beleza mille. Dort Legny, que alcançou o primeiro premio no concurso internacional de productos para toilette.

O creme Rugol é usado diariamente como fixador de pó de arroz por milhares de mulheres que deslumbram pela sua beleza. Não engorram; não mancha a pelle.

O creme Rugol é inoffensivo. Comece a usal-o hoje mesmo.

Já se encontra á venda nas drograrias e perfumarias.

CABELLOS

BRANCOS?

SIGNAL DE VELHICE



A Loção Brilhante faz voltar a cor natural primitiva em 8 dias. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

Alvim & Freitas - São Paulo

A Justiça Revolucionaria

Não é demasiado insistirmos num ponto que constitúe obrigação imperiosa do governo revolucionario e que aos olhos de muitos póde parecer esquecido nestas primeiras horas de predominio politico da Revolução.

A nossa actividade constructora tem de moldar-se num espirito rigorosissimo de justiça. Nestes momentos confusos da lucta armada, quando ainda temos o inimigo pela frente a resistir numa aventura louca, o nosso principal objectivo é, por todos os modos, evitar a desordem dentro da Revolução. Não podemos esquecer, não esqueceremos de modo algum os denodados servidores da Revolução, os abnegados patriotas que se bateram ao lado de João Pessôa na defesa da nossa autonomia e os que após a morte do grande presidente se mantiveram á altura dos acontecimentos sem desfallecer um minuto sequer nos instantes mais duvidosos da ardua peleja. Não podemos também esquecer os crimes de que fomos victimas nem deixar sem o merecido castigo aquelles que por sua inferioridade moral se fizeram agentes ostensivos de todos os abusos que enxovalharam a Republica. Esta é a obra de justiça. Mas havemos de reconhecer que este não é o momento talhado para tamanho empreendimento que requer um ambiente de calma capaz de evitar decisões injustas.

Estamos dentro da lucta. Temos certeza absoluta da victoria. Mas, enquanto o inimigo resistir só um pensamento nos deve preoccupar: vencel-o definitivamente. Nesse sentido conjuguem todos os esforços, empenhem todas as energias de nossa alma, confiemos sempre na acção dos que se tornaram conductores dos nossos triumphos. A garantia que a Revolução, por onde passa, vae dando á vida e á propriedade dos adversarios não é uma transigencia nem significa de maneira alguma um favor aos nossos inimigos. E', apenas, um dever que devemos cumprir para que não nos atinja a pecha de anarchistas, destruidores, petroleiros com que os exploradores da Republica nos procuravam humilhar e diminuir.

Precisamos de um ambiente de ordem para cimentar a nossa victoria, fortalecel-a, dar-lhe a autoridade moral de que ella carece no dia em que tiver de iniciar a obra de justiça premiando os bons e castigando os máos. A acção irreflectida é sempre defeituosa. A precipitação não póde inspirar confiança a ninguém.

A Revolução está em pleno periodo de lucta armada. Se aqui não se está combatendo, ha no Sul uma frente de batalha onde os soldados da liberdade dão a vida heroicamente pela redempção do Brasil. Para elles deve ser o nosso pensamento constante. Auxilia-os a vencer rapidamente o inimigo é a nossa primordial obrigação.

Para depois deixemos o trabalho de reconstrução administrativa e politica que se fará rigorosamente sob as inspirações da mais absoluta justiça. E o povo que bem comprehende o idealismo desta jornada, com ella está identificado integralmente, confiando na acção dos revolucionarios que a dirigem.

Póde o povo confiar. Pódem confiar os que não têm ambições pequeninas, os que desejam a Revolução como obra de beneficio colectivo, os que não defendem na victoria a satisfação de odios pessoas, mas essa alegria saudavel que o altruismo encontra na felicidade geral.

TOPICOS & NOTAS

Os observadores da vida politica das nações sempre se voltam para o commentario de soffrer o homem publico quasi que inacreditaveis transformações no conceito popular.

Assim é que vemos vez por outra um estadista passar do prestigio recheado para o esquecimento mais cruel. E o contrario também ocorre com certa frequencia.

Tenhamos em vista no momento actual a figura espartana de Hippolito Irigoyen. Na ultima campanha presidencial da Argentina elle foi o grande triumphador da opinião nacional.

Venceu contra o candidato do poder. A sua ferrea vontade se impoz como a de um admiravel animador das massas que se batiam pelo maior engrandecimento da patria de Rivadavia.

Pouco tempo depois o que é que vemos? Vemos é Irigoyen ser atijado do poder em consequencia dos formidaveis processos da sua força facciosa. Velho, cercado por uma camarilha de negociastas, não tardou a divorciar-se do povo e, em consequencia, é posto para fóra do governo em nome da soberania popular.

Foi bella a lição que o argentino deu ao Novo Continente. Mesmo porque desta feita parece que o idolo personalista cahiu para não mais se levantar.

No Brasil temos varios casos de politicos que erram profundamente e depois se reabilitam perante a opinião. O caso do sr. Arthur Bernardes é typico.

A sua reabilitação não procede senão das suas admiraveis attitudes de homem que enfrenta as hostilidades com uma coragem intelligente e elegante.

Vaiado, accusado, tido como reprobado — hoje é um pulso em que se póde confiar, muito lhe devendo a revolução brasileira na hora de lucta que atravessamos.

OS seus esbeltos pensamentos sobre a psychologia das multidões, George Sorel já jalava nos capitulos da vida publica, em que o homem nem sempre é um simples joguete dos acontecimentos.

Agindo com sinceridade e coragem tudo correrá bem. Está claro que esses ardentis sentimentos não podem senão reflectir directamente os anseios da opinião. E' preciso auscultal-a. E nunca desprezal-a.

Um homem intelligente que assim procede, pensando com rectidão, tornando-se impessoal á frente do governo, de certo não terá de que se arrepende no exame intimo das suas responsabilidades publicas.

Salienta Sorel que é o orgulho e a preocupação da personalidade que fazem escorregar para o esquecimento aquelles que se propõem á tarefa de conductor de homens.

Em beneficio dos Soldados Parahybano mortos na lucta contra o bandidismo

Subscrição feita entre os alumnos da escola nocturna "Dr. Manuel Tavares", por iniciativa da professora Luizita Farias:

Josepha Antonia Gomes, \$5000; Maria Thereza da Silva, \$3000; Alexandrina Propheta, \$2000; Clarice Cypriano Rangel, \$1000; Julia da Silva, \$1000; Celestina Felix, \$1000; Helena Maria

O curso dos cheques visados

Uma autorização do governo ao Banco do Brasil

O governo resolveu auctorizar ás repartições arrecadoras e aos Bancos que recebam em pagamento de impostos, saques e duplicatas, cheques visados a fim de facilitar o movimento commercial.

O Banco do Brasil, nesta capital, também foi auctorizado a despender mais cem contos de réis em suas transacções nesta praça.

Essas medidas não precisam ser justificadas porque o seu alcance é evidente e revela, sobretudo, o interesse que o Governo Revolucionario está tomando pelos assumptos que se relacionam com a vida economica do Estado.

Bernarda, \$1000; Anna Maria da Conceição, \$1000; Firmina Maria da Silva, \$1000; Alzira M. da Conceição, \$1000; Petronilla M. da Silva, \$1000; Maria Cicera, \$1000; Antonia Raymunda, \$1000; Ursulina M. da Conceição, \$1000; Josepha Maria da Conceição, \$1000; Olivia de Assis, \$500; Agrippina Amalla da Silva, \$500. Total 26\$000.

Sociedade de Agricultura

A proxima Exposição — Comissões julgadoras — Premios

Em reunião de hontem a Sociedade de Agricultura nomeou as comissões julgadoras que actuarão na exposição a ser inaugurada no proximo domingo 19 do corrente, funcionando até o outro domingo 26. Para a secção de aves: drs. F. Xavier Pedrosa, Levy Lustosa Cabral e Clarindo Gouveia.

Para a secção de plantas: drs. Alpheu Domingues, Oscar de Castro e Matheus de Oliveira. A esta secção serão conferidos os premios seguintes: Um de honra denominado "João Pessôa", instituido pela Sociedade de Agricultura, em homenagem ao grande presidente desaparecido; um 2º premio, instituido pelo dr. Arruda Camara, alto funcionario do Ministerio da Agricultura, intitulado "João Mauricio"; e diversos pequenos premios de estimulo aos expositores que se representarem condignamente.

A' secção de aves serão conferidos os seguintes: 1º premio, denominado "Diogenes Caldas", instituido pelo general Lima Mindello; 2º premio, denominado "Lima Mindello", instituido pelo dr. João Mauricio; 3º premio, instituido pela Sociedade de Agricultura, e diversos pequenos premios de estimulo aos expositores que apresentarem bons exemplares de qualquer ave, a criterio da comissão julgadora.

Na proxima publicação será feita a discriminação de todos estes premios.

Desde o dia de hoje começará o serviço de transporte de plantas, a cargo de um jardineiro competente, que cuidará dellas até o dia da entrega aos seus donos. Portanto, quem tiver plantas para expôr, queira avisar aos telephones ns. 77 e 218, respectivamente, da Inspectoria Agricola e Sociedade de Agricultura, ou á qualquer dos membros organizadores da Exposição, dr. João Mauricio, dr. Diogenes Caldas e Gutemberg Barrêto.

A Inspectoria Agricola pede ás crianças que plantaram amoreira ha dois annos passados que levem ou mandem levar folhas na fazenda "Si-

mões Lopes", séde da mesma Inspectoria e onde estão se criando milhares de lagartas do bicho da seda, já na quarta idade. Assim ficará comprovado o interesse dos que trataram das arvores e ao mesmo tempo terão ensejo de apreciar as lagartas se alimentando, vendo a facilidade como são criadas.

Tinha de ser...

Meira de Menezes

Só os cegos não viam. E, com elles, os que não queriam ver, que são aliás os peiores cegos de todos os tempos. O Brasil não podia continuar como ia. Dominado por uma minoria ladra-vaz e gosadora, que empolgava todas as posições, tratando, como quantidade negligenciavel, 40 milhões de habitantes — tinhamos o abysmo á vista.

Cada vez mais, o paiz afundava-se e quantos, presas de são patriotismo, tentavam abrir os olhos ás olygarchias reinantes, eram tratados como inimigos das instituições. As leis só existiam no papel. Eram feitas apenas para épater. E só se cumpriam em se tratando de adversarios politicos. Os amigos do peito podiam roubar, matar, fraudar, tudo lhes era permitido. Para os demais, para o resto, todas as obrigações, sem nenhum direito. Esses tinham de cumprir a lei no que valia um onus, mas se lhes negava tudo que representasse uma franquia de qualquer natureza. O executivo absolvía os demais poderes, destruindo a harmonia e a independencia asseguradas pela Constituição. Era o poder que dispunha das bayonetas e dos cofres publicos e a elle pour gré ou pour force, se submettiam o legislativo e o judicial. Ninguém queria se incompatibilizar. Todos queriam viver. Se um legislador pretendia assegurar a sua reeleição, magistrados havia que pleiteavam accesso, quando não nomeações para filhos ou genros, uma quota parte qualquer nas benesses distribuidas pelos potentados, no rateio dos dinheiros publicos. E que se fazia preciso para isso? Ora, um quasi nada: subserviencia, desvirilização, capachismo. Bastava afogar o caracter, o sentimento de personalidade, para que os instinctos mais primitivos no ser humano fossem á toa e se affirmassem. Contra essa maré montante de podridão se insurgiram os postulados revolucionarios. Dominando, a começo um nucleo de videntes, foram em breve chamada que se alastrou em todas as consciências. E a prova está ali no ardor com que a população de todos os Estados está acolhendo as hestes libertarias. O entusiasmo vem sendo igual, na Parahyba, como alhures. Talvez mais na Parahyba, na terra martyr de João Pessôa, que se viu afinal livre das algemas que lhe poz o Cattete pelo crime de acompanhar o seu grande presidente, morto objectivamente mas cada vez mais vivo no coração de todos nós, no mesmo espirito da nacionalidade. E o velho edificio olygarchico, erguido sob base de lama e sangue, vae se esboroando, desconjuncta-se em todos os angulos, abrindo horizontes mais amplos a esta patria, que tanto tinha de grande como de infeliz. Agora, por certo, não valerá ella, apenas, por sua expressão territorial e vastidão de recursos, mas pelo rumo que lhe imprimirá a nova mentalidade revolucionaria, affim de a ajustar a melhores destinos.

O novo presidente do Rio Grande do Norte

O chefe do governo, dr. José Americo de Almeida, recebeu o seguinte telegramma:

"NATAL, 12 — Comunico-vos que hoje perante Junta Governativa Revolucionaria tomei posse função presidente interino Revolução deste Estado virtude aclamação. Chefe Revolução general Juarez Tavora. Saudações. — Irenêo Joffily."

Secretaria da Segurança

Por acto de hontem o dr. secretario da Segurança exonerou, a pedido, do cargo de 3.º supplente de sub-delegado de Alagôa Nova o cidadão Severino Rodrigues Cavalcante.

Procedente de Mulungú esteve na Secretaria da Segurança uma comissão composta dos srs. Zacarias Re-

tes de Lyra, José Martins Marques, Pedro Chrispiano de Alcantara, Pedro Figueira de Britto, José da Costa Lima, Antonio da Costa Lima, José da Costa Irmão, Manuel Henriques das Mercês, Simplicio Fausto Coitinho, Severino Felix de Freitas, José Figueiredo de Souza, Antonio Ignacio, João Machado de Amorim e Democrito Rates de Lyra, cumprimentando o dr. Odon Bezerra Cavalcante por sua nomeação para o cargo de secretario da Segurança Publica.

PECHINCHA

Vendem-se: Tratores «Fordson» e peças sobresselentes, usados, em perfeito estado.
Arados e uma machina de arrancar tocos.
Bicicletas usadas a 150\$000 e novas a 350\$000 a prestações.

Cosentino & Irmão

RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 411 — JOÃO PESSOA

O Paraíso das Modas

BERNARDO ROMOFF

Fazendas finas, Miudezas, Capas e Agasalhos
Preços Inacreditáveis
Rua Barão do Triunpho, 441.

R. BEZERRA

RUA MACIEL PINHEIRO, 320
— João Pessoa —

Manufactura de MOVEIS DE VIME,
CESTOS, VASSORAS DE FIASSAVA, ESCOVAS, ETC.

PADARIA e MERCEARIA VICTORIA

CHALGORE & COMP.

Rua Fructoso Barbosa, ns. 19 e 22. + + + + + Telefone, 238.
Zsmerada fabricação de pães, bolachinhas, biscoitos, etc.
Rigorosa pontualidade na entrega a domicilios nesta CAPITAL e em TAMBAU.

OS CIGARROS DOIS AMIGOS

EXPERIMENTEM

EXPERIMENTEM

os novos productos da Fab-
brica de bebidas "Sanhaud"

COGNAC MOSCATEL
VINHO QUINADO

L. Carvalho & Cia.

R. da Republica, 135

TAMBAU'

Alugue-se duas casas, estylo mo-
derno, uma na Av. Cabo Branco
e outra em Maceió. Tratar na ca-
pital, á rua Epitacio Pessoa, 95.

RAINHA DA MODA

Rico sortimento de sedas estrangeiras e
nacionaes.
Grandes novidades de formas e chapéus
para senhora.
Rua Maciel Pinheiro, 206.

Saboaaria Santaritense

B. Moraes & Cia.

Importadores e exportadores de XARQUE e FARINHA DE TRIGO
e outros generos de estivas

End. Tel: **MORAES** — RUA DES. TRINDADE, 77 e 81

Photo ALPHA — GUSTAVO A. PINTO

Serção de Materias Photographicas e Miudezas

VENDAS PM GRSSO E A RETALHO

SECÇÃO DE AMPLIAÇÕES, EM PRESTAÇÕES E A VISTA
RUA DUQUE DE CAXIAS, 555 — JOÃO PESSOA

BROMOCALYPTUS

é o remedio de verdade para curar
GRIPPE, RESFRIADO e TOSSE.

Logo que se sentir gripado, tor sinde,
jáo facilite... use sem demora.

BROMOCALYPTUS

Use "GONOPIRINA"

Cura infalivel da BLENORRAGIA
em pouco tempo.

Vende-se em toda pharmacia

"A PREVIDENTE"

Scientificos que foram eliminados no
obito 532 por falta de pagamento os
socios d. Maria Luiza Cavalcanti e
João Fialho de Araújo.

1ª serie

534	com multa até 10 de outº. de 1930
535	sem " " " " " "
536	com " " " " " "
536	sem " " " " " "
536	com " " 10 de novembº " "
537	sem " " " " " "
537	com " " " " " "
538	sem " " " 20 " " "
538	com " " " 10 de dezembro " "
539	sem " " " 5 " " "
539	com " " " 25 " " "
540	sem " " " 20 " " "
540	com " " " 10 de janº " 1911
541	sem " " " 5 " " "
541	com " " " 25 " " "
542	sem " " " 20 " " "
542	com " " " 10 de feveº. " "
543	sem " " " 5 " " "
543	com " " " 25 " " "
544	sem " " " 20 " " "
544	com " " " 10 de março " "
545	sem " " " 5 de março de 931
545	com " " " 25 " " " "
546	sem " " " 20 " " " "
546	com " " " 10 " abril " "
547	sem " " " 5 " " " "
547	com " " " 25 " " " "
548	sem " " " 20 " " " "
548	com " " " 10 " maio " "

2ª serie

160	sem multa até 8 de novº. de 1930
160	com multa até 28 de novº. de "
161	sem multa até 8 de dezº. de "
161	com multa até 28 de dezº. de "
162	sem multa até 8 de janº. de "
162	com multa até 28 de janº. de "

Quota annual

Da 1ª e 2ª serie até 31 de dezembro
sem multa.
Secretaria d'A Previdente, em 10 de
outubro de 1930 — 1º secretario José
Calisto.

UMA PREGIOSIDADE

Ferimentos, Contusões,
Queimaduras, Colicas, Dôres
de Estomago, e Garganta,
Indispensavel após a barba

AGUA RABELLO

É O REMEDIO DA FAMILIA



SYNDICATO CONDOR LIMITADA

Trafego aéreo semanal; para o Sul: ás Terças-feiras, para Natal: ás
Sextas-feiras.

Tarifas de passagens:

De João Pessoa á	Recife	Rs. 100\$000
	Natal	120\$000
	Maceió	270\$000
	Bahia	550\$000
	Victoria	1.220\$000
	Rio de Janeiro	1.400\$000
	Santos	1.680\$000
	Rio Grande do Sul	2.540\$000

Estas passagens estão isentadas do imposto de transporte Passagens
de crianças pela metade do preço.

Tarifa postal:

De João Pessoa á	Recife	Rs. \$350 por 5 gr.
	Maceió	\$150 " "
	Aracaju	\$500 " "
	Bahia	\$500 " "
	Rio de Janeiro	\$750 " "
	Santos	\$750 " "
	Rio Grande do Sul	\$1000 " "

A correspondencia deverá ser posta na Agencia na vespera da passagem
do avião até as 15 horas (3 horas da tarde).

Para mais informações, na Agencia:

CIA. COMMERCIO E INDUSTRIA KRÖNCKE

Rua 5 de Agosto, 50 — JOAO PESSOA

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

LLOYD BRASILEIRO

A maior e mais segura navegação da America do Sul

Ed. da 12... São Paulo, 21 de Janeiro

Passagens e Cargas

Rio-Belem

PARA O NORTE

PARA O SUL

O paquete MARAÓS

Esperado do sul no dia 9 de ou-
tubro, sairá no mesmo dia, para
Natal, Ceará, Maranhão e Belém.

O paquete AFFONSO PENNA

Esperado do norte no dia 9 de
outubro, sairá no mesmo dia, para
Recife, Maceió, Bahia e Rio.

O cargueiro MARANGAPE

Esperado do sul no dia 3 de
outubro, sairá no mesmo dia, para
Natal, Ceará, Maranhão e Belém.

O cargueiro TAPAJÓZ

Esperado do norte no dia 9 do
corrente, sairá no mesmo dia, para
Recife, Maceió, Rio de Janeiro e
Santos.

Linha Manos Buenos Aires

O paquete RODRIGUES ALVES

Esperado do norte no dia 14, sairá no mesmo dia para Re-
cife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaquá, Antonina, São
Francisco, Rio Grande, Montevideo e Buenos Aires.

A Companhia recebe cargas para Santarem, Itacoatiara e Manaus,
com transbordo em Belém, e para Pelotas e P. Alegre a transbordo no
Rio Grande.

As reclamações de faltas e avarias só serão acceptas por escrito
e dentro do prazo de tres dias após a descarga.

Para mais informações com o agente:

Archimedes Cintra

Escriptorio: RUA MACIEL PINHEIRO (Edificio da Associação Commercial).

Armazem: Praça 15 de Novembro

PHONES (ESCRITORIO, 38) (ARMAZENS, 53) — JOÃO PESSOA

Cia. Commercio e Industria Kröncke

PARAHYBA DO NORTE

Compradora de algodão e caroço de algo-
dão — Prensa hydraulica para enfardar al-
godão — Fabrica de oleo de caroço
de algodão.

Agente das companhias de vapores: — Norddeutscher
Lloyd Bremen — Pereira Carneiro
& C. Limitada (Companhia, Com-
mercio e Navegação)

Agente da companhia de seguros: — North Bri-
tish & Mercantile Insurance Company
Limited, Londres.

Escriptorio — RUA 5 DE AGOSTO N. 60

CAIXA DO CORREIO N. 9

End. telegraphico — **KRONCKE**

Uma carta inedita

Exmo. dr. João Pessoa: Convergem agora para v. exc. todas as atenções da nacionalidade.

A Patria, entre desagrada e afflicta abalada em seus fundamentos, volta-se agora para o mal, dos seus filhos, obsecrando-lhe não já a unção de uma prece, a irradiação de u'alma ou o apoio de uma crença, mas a defesa material de um povo que geme sob o captivo oligarchico, caminho do sepultamento e da dissolução.

No começo, foi a alienação patrimonial, a desintegração de nossas energias, a delapidação de nossas riquezas, a prodigalidade erigida em principio em todos os recantos da Patria. Exaurimo-nos.

Em seguida, advieram-nos os dias de atarantamento, de embarço, de expectativas desoladoras, mas em todo o caso, de conformação e esperanças. Agora, é já a anarchia, classes sociaes malavindas que se deblateram, desorganização irremediavel e profunda na vida publica como na particular, o estiolamento prematuro no meio da exuberancia, um indefinivel mal estar em toda a parte.

Justiça comprada e precaria; ensino antiquado e funesto; industria soterrada pelas extorsões e vexames tributarios; commercio desacreditado, fraudulento e incendiario; agricultura anemiada e descolorida; idealidade embotada por todas as septemias physicas e moraes; e, coroando tudo isto, o descrerito, a animadversão, a venalidade tripudiante, um salve-se quem puder nesse clamor inenarravel de insegurança e miserias. Bifronte, o cynismo dos governantes, verdadeiros espantelhos, dispoem a seu talento da machina compressiva com a qual injaulam consciencias, depredam a moral, depurando candidatos eleitos e diplomando inelegiveis como no recente caso de nossa pequenina Parahyba.

Está, assim, inappellavelmente morta a Alliança Liberal. Morta no seu programma de pacifismo regenerador. Morta em seus anseios libertarios. Morta e inefficente porque os males que nos affligem são daquelles que só é possível sanar com outros maiores, mas salutareos, os da revolução.

O Brasil estertora no presente e vae caminho do irremediavel fraccionamento no futuro. Não ha para onde fugir.

Temos que attender ao chamamento inadivél e imprescriptivel desse apello, alienando interesses, sacrificando posições, todas na fé que ensimesma e acrysolia, na renuncia que espirituallizando santifica.

A decrepidez prematura da nacionalidade, oriunda da descontinuidade physica e do idealismo utopico, precisa ser contrabalancada por aquelle maximo de circulação e unidade politica de que tanto nos falla o sr. Oliveira Vianna. Mas, como convergir da federação centrífuga de Jefferson para a federação centripeta de Webster? Como e de que maneira adaptar essas formulas theoreticas á physionomia nacional, como plasmar um Brasil brasileiro, menos gregario, menos descontínuo, se já é grande a delapidação da economia interna, monstruosos os crimes politicos e administrativos, se já não temos o fetichismo do patriotismo, se a fé estiolou e desertou dos lares, se estão rotos os laços da moral, se esse amoralismo está em tudo, a tudo compromettendo, aniquillando, despersonalizando, prostituindo?

Crise profunda essa que atravessa o Brasil. Obliterado o senso das responsabilidades, as classes se debatem numa insatisfação de que é indice o presente cahos fermentavel.

A praga do parasitismo social gerou o profissionalismo politico, este os deficits e sangrias orçamentarias, estas o augmento crescente de compromissos, estes o descrerito, e dahi vae um passo para a ruina e para a morte da Patria.

Recrudescer o conflito de classes, gerando a animadversão e a desconfiança; esse metabolismo normal que na vida organizada, como na do espirito é o fundamento universal da evolução, não existe. Progresso sem causalismo, á reñansas na Historia.

A antiga grandeza rural resvalou para a mentiarria e é apaganço dos sycophantos do poder. A justiça emergiu do tabernaculo das consciencias para o leguleio charadístico das formulas e hoje, venalissima e inexistente, evolve entre o vituperio das apostrophes e a commensalidade dos compadrios e vendilhões. De altar, onde se exorava aos nuns, passou ao balcão onde se esportejam as victimas. De prece com que se officlava aos santos transmutou-se em chicana e alicantina. Mutatis mutandis, toda a vida interna da Patria.

O espectáculo magestoso de uma parada de tropas na India a que se refere Kipling e a que nos Problemas de Politica Objectiva faz apologia Oliveira Vianna, como exemplo do tratamento á subordinação necessaria, merece do ponto de vista local e particularista serios reparos.

Se o allemão e o inglez divinizam o Estado pelo culto da auctoridade e se esses poderes coercitivos alli são tão fortes é porque se fizeram a custa de luctas sangrentas e incessantes, de dispndios enormissimos de sangue nacional, com que tomaram consciencia de suas necessidades e de seus destinos. Esse grande coefficiente cultural lhes foi advindo por uma filtração dolorosa de sangue na pavimentação de suas vias publicas, pelas suas decapitações summarias, pelos seus exilios forçados e voluntarios, pela immensidade das suas renuncias, pela santificação das suas crenças, pela racionalisação dos seus instinctos patrioticos, tudo isso que forma e consti-

tue o sub-solo, as camadas geogenicas da nacionalidade. Como, porém, lithificar esse sentimento, aprioristicamente, tornal-o factor primeiro, o motor immovel, se não fazemos esfu-siar a sympathia no praser e na dor, se o ponto a que nos subordinamos é um ponto falso, se o mal é de origem e cumpre extingui-lo, se a caducidade do regimen é prematura, e é mister uma transformação que o radicalize? Infantes, ainda na desorganisação psycho-motora, sem a gloria dos avatares, sem o messianismo no tempo que denuncia missão historica, acampamos solitarios, erraticos, refractarios também e submissos, assistindo o levantamento economico de outras patrias, o florescimento cultural de outros viveiros, no continente.

Como, salvo seja a hyperbole, modelar essa superestrutura politica nos Estados se o augmento de poder pessoal dos presidentes e governadores é no sentido do clan e da familia, é no sentido egocentrico, do predomínio de castas, do enriquecimento á outrance, do esclavagismo obdorado, do fomento á inercia, da protervia administrativa, do ataravancamento burocratico, da sevicia e da lisonja sob todos os disfarces e manifestações?

Como convergir para essa federação centripeta, pacificamente, sob a canga e extorsões e explorações de todas as matizes se o poder legislativo é uma entidade meramente plectiva e se o judiciario age, delibera, executa manu militari as decisões executivas?

Ao sociologo da baixada fluminense, em que pese a sua bella cultura e metaphisicismo, a formação juridica, no seu conceito, apparece já presciente, feita, perfeita, sem causas proximas ou remotas no espaço e no tempo.

Pouco se lhe dão os factores divergentes na constituição das patrias e nacionalidades.

O processo de interação juridica se faz pre-ordinariamente, cumulativamente, pelo processo heptameral da biblia, sem luctas profundas de classes, sem dissensões civis, sem commoções e deslocamentos do eixo, sem interferência externa, sem olhar retrospectivo ao passado, sem direito a quedas, sem deprames nem extravasamentos de qualquer especie.

Nessa elaboração secular e milenaria, nessa aglutinação providencialista da historia, senhor Deus de Israel, perdoae aos presidentes e governadores transviados do poder; perdoalhes a insanía e delapidações consequentes; sede, oh irmãos, musulmanicos e silenciosos na noite dos crimes; vorases com elles na coparticipação das propinas; solidarios no contubernio; homogenios no sentimento; concupiscentes no sibiratismo do goso; abnegados na devoção que é comoda e apasiguadora; scientes e consciences na collectividade da degradação.

Patria? uma ficção, romanticismo, imagem merencoria dos sonhadores e symbolistas. Estomago? sim, voraz, concupiscente, mavortico, tu és o clarinar das energias do seculo, as rotteries esufiantes de alacridade, o macadam das calçadas, as lentijoulas faiscentes e pendentes, regabofes pantagruelicos dos politicoideos atascados no sensualismo ou no evaporisar subtil dos deshonestos risos da mulher. Que importa a formosa patria brasileira, oh nunes tutelares, lá fóra ella evolve pacificamente para o centripetismo de Webster.

Para que commoções intestinas, para que lagrimas, para que pessimismo, para que o exilio de tua mocidade, oh Patria, se os teus vergeis são floridos, se as tuas devezas são umbrosas, se os teus regatos descantam um eterno poema, se as tuas riquezas afloram, se os teus anseios palpitam nas selvas se os teus astros fulguram no Céu? Sim, é verdade meu Rocha Pita, mas has de convir que nesse conjunto harmonioso as cataractas moraes rebramem e atroam, presagos de nosso desconjunctamento, de nosso fraccionamento, de nossa despersonalisação, de nossa dissolução.

Povos do Sol ou povos da noite, vinda oh Carus, dizer se na vida já não estamos confinando a morte. Ou recalcaremos com vergonha e pudor essa conformação ethnica ou melhor que nos avassale um protectorado estrangeiro. Ou talaremos de victimas o solo nacional, ou nos contaminaremos da colera que faz os santos e os martyres e escreveremos com os nossos sacrificios a epopela da nacionalidade, ou melhor que nos afundemos no opprobrio e na escravidão, no latego inexoravel do extrageiro que, assim, viria assentar a tenda do trabalho e da organisação.

Sobrenadad aqui e além, nos desváos da patria, "calcinaada por uma esterilidade maldita", as tendencias que o amor acrysolia, as intelligencias, os valores qualitativos extraordinarios.

A minha Parahyba exanime e serena sem coefficiente demographico, sem geographia, só entregue a João Pessoa que a conserva indemne do assalto ás suas economias e ás suas instituições, a Parahyba pequenina, ameaçada do estrangulamento do Catete, reage, caminhando para o sacrificio e para a gloria. — Pois bem, presidente querido, — depositario da confiança maxima, veneração de todos os brasileiros, pelo amor do Brasil, pela vehemencia e transcendente espirituallidade de apostolo e martyr, pela libertação da Patria que já agora se revolta contra o profissionalismo politico, pela fé com que, transfigurados na dor regaimos contra as loucuras do Catete, por tudo isso, presidente querido, indique a trincheira e, ou para a redempção ou para a morte, iniciemos a obra meritória e eterna da revolução. Ajudados de um

lado pela dor potencializada, e de outro pela canaila sagrada, abateremos os tyrannos que nos infelicitam e attingiremos, com o sangue derramado, a meta dos nossos designios. E aqui fico aguardando ordem para seguir.

Recife, Othon de Mello, 897, (Afflicto). Junho de 1930 — José Euclides.

Assembléa Legislativa

ACTA da quadragésima nona sessão ordinaria da terceira reunião da decima legislatura da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba do Norte, em 2 de outubro de 1930.

A' hora regimental, assume a presidencia o sr. Gomes de Sá, 1.º vice-presidente, secretariado pelos srs. Severino de Lucena e João Mauricio, respectivamente, 1.º e 2.º secretarios.

Procede-se á chamada e a esta respondem alem dos membros da Mesa, os srs. Antonio Guedes, Pedro Ulysses, Velloso Borges, José Targino, Generino Maciel, Paula Cavalcanti, Irené Joffily, José Mariz, Walfredo Leal, Joaquim Pessoa, Paula e Silva, e Herectiano Zenayde. (15).

Deixam de comparecer os srs. Neiva de Figueiredo, José Queiroga, Cyrillo de Sá, Argemiro de Figueiredo, Lima Mindello, Antonio Bóto, João José Marója, Ignacio Evaristo, João de Almeida, Pereira Lima, Pedro Firmino, Juvenal Espinola, Manuel Octaviano e Izidro Gomes. (14).

Abre-se á sessão. O sr. 2.º secretario lê a acta da sessão anterior, que, posta em discussão, é approvada, sem debate.

Entra a hora do expediente. O sr. 1.º secretario dá conta do seguinte EXPEDIENTE:—Petição do bel. José Eugenio Neves de Mello, juiz de direito da comarca de Bananeiras, requerendo um anno de licença, com ordenado, para tratamento de saúde. Vae á commissão de Legislação e Justiça.

Continuando á hora do expediente, pede a palavra o sr. Antonio Guedes e solicita que conste da acta que, em obediencia á reforma da Constituição em vigor, se considerava destituído do cargo de presidente da Assembléa do seu Estado.

A seguir, pede a palavra, o sr. Generino Maciel, que fez elogiosas referencias ao caracter integro e á acção brilhante e digna do deputado Antonio Guedes, quer como "leader" que fóra da Assembléa, quer no exercicio de presidente, pedindo que se fizesse constar da acta respectiva sua profunda admiração ao caracter e ao patriotismo com que o sr. Antonio Guedes dirigira os destinos da mesma Assembléa.

O sr. Irené Joffily, com a palavra se solidariza com as expressões do sr. Generino Maciel, dizendo que testemunhara sempre a correção, o criterio e o caracter juridico e isenção, com que o sr. Antonio Guedes presidia áquella Casa. Continuando o sr. Irené Joffily requer a Mesa uma moção de congratulações para com o sr. Antonio Guedes, pelos serviços prestados á Assembléa, durante o exercicio de presidente.

Posto a votos o requerimento é o mesmo approvado por unanimidade. Afim de agradecer aquellas homenagens da Assembléa e dos seus pares á sua pessoa, fala o sr. Antonio Guedes, pedindo que se fizesse constar da acta tambem, a sua gratidão profunda e o seu reconhecimento á Casa e aos seus collegas.

A seguir, o sr. Generino Maciel lê e justifica os seguintes projectos: (Projecto n. 34). A Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, resolve: Art. 1.º—De accordo com o que preceitua o art. 3.º da lei n. 154, de 25 de maio de 1900, que estabeleceu o 2.º tabellionato do publico, judicial e notal, do termo do municipio de Sapé, passarão áquelle tabellionato as funcções de escrivão privativo das execuções em contrario. S. S. em 2 de outubro de 1930. (as.) Generino Maciel. (Projecto n. 35). A Assembléa Legislativa da Parahyba, decreta: Art. 1.º—Ficam dispensados do pagamento do imposto de decima urbana, e de quaesquer outros onus estaduais que a immovel gravam ou venham gravar, os predios pertencentes á Sociedade Beneficente "Deus e Caridade" e os da "Regeneração Campinense", inclusive o seu hospital "Pedro I", ora em construcção, em

Campina Grande. Art. 2.º—Igualmente se dispensa do imposto de transmissão de propriedade o predio que fór adquirido, para os fins de beneficencia, por qualquer dessas agremiações, ou por outras congneres existentes no Estado. Art. 3.º—Revogam-se as disposições em contrario. S. S. em 2 de outubro de 1930. (as.) Generino Maciel. Os referidos projectos vão ao registro e á impressão.

O sr. Pedro Ulysses pede a palavra para justificar a ausencia do seu collega sr. Antonio Bóto áquella sessão, por motivo de força maior. A Mesa fica sciente.

O sr. José Mariz pede para ser submettido a votos um requerimento que fizera anteriormente, sobre um protesto do deputado estadual paulista sr. Antonio Feliciano, no sentido de constar da acta dos trabalhos o referido protesto, sendo attendido pela Mesa e approvado pela Casa.

A seguir se solidariza com as palavras dos seus collegas srs. Irené Joffily e Generino Maciel, referentes ao sr. Antonio Guedes.

E' a seguinte a moção de protesto a que se refere o sr. José Mariz: "PELO QUE VIER A ACONTECER... Um deputado democratico de São Paulo responsabiliza o sr. presidente da Republica e a sua politica. RIO, 26 (Pelo correio aereo)—O sr. Antonio Feliciano, "leader" da bancada democratica da Camara estadual de S. Paulo, acaba de apresentar all o seguinte requerimento, precedido de um vehementissimo discurso em que responsabiliza o sr. presidente da Republica pelo que vier a succeder de grave no paiz em consequencia da politica de oppressões e attentados que está exgottando a paciencia dos brisileiros. Eis o vibrante requerimento, em cujos termos reflecte a repulsa geral do paiz ao regimen dominante com os seus crimes e as suas miserias innominaveis: Requeiro que, como testemunho vivo da repulsa dos paulistas a toda sorte de violencias que se possa praticar contra a autonomia dos Estados, com flagrante desrespeito á Constituição da Republica, seja inserta nos annaes da Casa a seguinte moção: "O povo livre do Estado de São Paulo, estupefacto ante o criminoso desrespeito á Constituição Federal por parte do governo da Republica que, depois de intervir disfarçadamente nos Estados de Minas Geraes e na heroica Parahyba, com fins indisculpaveis está procedendo da mesma maneira no altivo Rio Grande do Sul onde concentra diariamente numerosas forças do Exercito Nacional, levando a effeito dest'arte uma verdadeira "intervenção branca", para abafar os anseios do liberalismo do indomito povo gaúcho, protesta altivamente contra essas violencias e attribue desde já ao presidente da Republica qualquer circumstancia anormal contra o regimen que taes medidas possam de futuro provocar. O chefe do governo federal é irrecusavelmente o unico autor dos desmandos que a Nação vem testemunhando e será sem duvida o grande responsavel amanhã pelo que vier a succeder ao principio federativo hoje ameaçado até de desintegração. Assim o S. Paulo livre que incorporou o Brasil e que na imperial Camara dos representantes da Nação pela voz autorizada do grande parlamentar Francisco Alves Magalhães de Vasconcellos, paulista de velha tempera e presidente da provincia do Rio G. do Sul, disse que no Brasil "o despotismo somente levantaria o seu throno sobre as ossadas do derradeiro paulista", protesta solenemente contra as medidas oppressoras do chefe da Nação e hypotheca integralmente a sua fraternal solidariedade aos briosos cidadãos gaúchos neste momento historico para a patria e para a Republica. São Paulo, 24 de setembro de 1930. (as.) Antonio Feliciano e Vicente Pinheiro".

O sr. João Mauricio, com a palavra, apresenta o seguinte projecto: (projecto n. 36) A Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba do Norte, resolve: Art. 1.º—Fica o governo do Estado autorizado a crear, no ponto do nosso territorio onde mais convier, um Posto de Sericicultura, com o fim de proceder á selecção de óvulos e de orientar a cultura da amoreira e tudo mais que diga respeito á industria serica no Estado. Art. 2.º—Para organizar e dirigir o referido Posto, contractará o governo um tecnico de reconhecida idoneidade. Art. 3.º—O Estado poderá dispender, com a execução da presente lei, até a impor-

tancia de vinte contos de réis. (20.000.000). Art. 4.º—Revogam-se as disposições em contrario. S. S. em 2 de outubro de 1930. (as) João Mauricio.

Justificando-o, o sr. João Mauricio pronuncia ligeiro discurso sobre a criação do bicho da seda, fonte de rendas magnifica para o nosso Estado, como o vem sendo para outras regiões do paiz, como São Paulo, passando a lér trechos informativos constantes de um officio do Departamento de Agricultura Federal á Inspectoria Agricola Federal deste Estado.

O alludido projecto vae ao registro e á impressão.

O sr. Generino Maciel pede para que volte á ordem do dia um antigo projecto sobre a Associação de Guardas Livros, sobre o qual havia recebido um telegramma da classe em apreço.

O sr. Antonio Guedes, pede igualmente, a volta á ordem do dia do projecto sobre a reorganização judiciaria.

O sr. Irené Joffily, demoradamente, apresenta um projecto de Estatuto para o Montepio do Estado, o qual toma o numero 37.

O sr. Herectiano Zenayde lê e envia á Mesa o seguinte parecer: (Parecer n. 22) Foi presente á Commissão de Fazenda uma petição dos marceneiros desta capital solicitando á Assembléa medidas protectionistas para sua industria. Dizem os signatarios que numerosas casas estrangeiras, aqui estabelecidas para os negocios de prestações, vendem os moveis fabricados no Sul concorrendo vantajosamente com a industria local. Impotentes para reagir pelo esforço proprio contra essa desigualdade, appellam para uma taxação mais elevada na parte da tabella de incorporação referente a artigos de marcenaria. Verifica-se, porém, que esses artigos, em relação aos demais discriminados na referida tabella, pagam já os impostos protectionistas: 2 % sobre o valor official quando recebidos por via maritima e 24\$000 por volume de 75 kilos quando entrados pelas fronteiras. Acima dessas taxações, só as prohibitivas. Quer parecer que o mal estar da laboriosa classe dos marceneiros tem outros factores com causas determinantes. A commissão de Fazenda, entretanto, no intuito de concorrer de algum modo para melhorar aquella situação, espera o momento oportuno de desdobrar em novas classes, para o effeito do pagamento de industria e profissão, os estabelecimentos de marcenaria. S. S. em 1.º de outubro de 1930. (as.) Herectiano Zenayde, Pedro Ulysses, Joaquim Pessoa.

Entrando o parecer em discussão deixa o mesmo de ser votado a falta de numero regimental.

O sr. Herectiano Zenayde ainda lê e apresenta á Mesa o seguinte projecto: (Projecto n. 38) A Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, resolve: Art. 1.º—Fica o Poder Executivo autorizado a abrir á Secretaria da Fazenda o credito de 23:225\$236 (vinte e três contos duzentos e vinte e cinco mil e duzentos e trinta e seis reis) para occorrer a despesas já relacionadas, de exercicios findes. Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario. S. S. em 2/10/1930. (as.) Herectiano Zenayde, Pedro Ulysses, Joaquim Pessoa. Vae ao registro e á impressão.

O sr. Velloso Borges pede a palavra e apresenta o seguinte projecto: (Projecto n. 39) A Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, decreta: Art. 1.º—Fica o presidente do Estado autorizado a reorganizar de accordo com as necessidades actuaes e possibilidades do Thesouro o quadro da Guarda Civil e Inspectoria de Vehiculos expedindo novos regulamentos e abrindo os creditos necessarios. Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario. S. S. em 2 de outubro de 1930. (ass.) Velloso Borges, Irené Joffily. Vae ao registro e á impressão.

Todos os projectos acima mencionados são julgados objecto de deliberação.

Passa-se á ordem do dia. O sr. José Targino requer o adiamento da sessão em vista de não haver um numero regimental para a votação da ordem do dia.

O requerimento é approvado, e a sessão levantada, ficando designada a seguinte ORDEM DO DIA: Votação em 1.ª discussão do projecto n. 23 (Contagem de tempo ao cidadão Flóro Lins de Albuquerque). Votação em 1.ª discussão do projecto n. 24 (Contagem de tempo ao bel. Agrippino Gouveia de Barros). 1.ª discussão do projecto n. 27 (Credito para as despesas com o serviço de tachygraphia da Assembléa). 1.ª discussão do projecto n. 31 (Créa o juizado de paz de S. Antonio do Norte). 2.ª discussão do projecto n. 26 (Força Publica do Estado). 2.ª discussão do projecto n. 25 (Vencimentos aos adjunctos de promotores nobres). 2.ª discussão do projecto n. 29 (Considera de "utilidade publica" a Associação dos Empregados no Commercio). 2.ª discussão do projecto n. 32 (Prorogação dos trabalhos da Assembléa). 2.ª discussão do projecto n. 33 (Isenção de imposto predial á Sociedade de Agricultura). 2.ª discussão do projecto n. 28 (Autoriza o governo a rever o Regulamento da Secretaria da Fazenda). 2.ª discussão do projecto n. 30 (Autoriza o governo a contrahir um emprestimo). Votação em 3.ª discussão do projecto n. 19 (Contagem de tempo em favor de Augusto Cesar Lopo). 3.ª discussão do projecto n. 18 (Reforma do quadro da Secretaria da Assembléa). Votação do parecer n. 22 (Protecção á industria de moveis).

Paço da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba do Norte, em 2 de outubro de 1930. (ass.) Gomes de Sá, presidente. Severino de Lucena, 1.º secretario. João Mauricio, 2.º secretario.

EMPRESA CINEMATOGRAFICA PARAHYBANA FINAR SVENDSEN & COMP

HOJE — Quarta-feira, 15 de outubro de 1930 — HOJE

CINEMA THEATRO RIO BRANCO — Um film de aventuras e mysterios da "Paramount", com a insinuante actriz Claudette Colbert, o famoso actor característico Edward G. Robinson e o notavel actor-galã David Newell — "O Grilhão Eterno" — 7 actos sensacionais.

CINEMA FELIPPÉA — O "Programma Matarazzo" apresenta um film emocionante e sensacional em 5 séries, 10 episodios e 22 partes — "A Sombra do Tigre", com Hugh Allan e Gladys Mac Connell. — 3.ª série, em 4 partes.

Complemento: — "O Vaqueiro destemido" — Drama de aventuras em 2 actos.

CINEMA SÃO JOÃO — O joven artista Bill Cody, admiravel interprete do film "A Cidade Fantasma", num novo trabalho da "Universal", intitulado: — "Lobos da Cidade". — 6 partes de perigos e audacia.

Complemento: — "O Vigilante da Floresta" — Drama em 2 actos.

EDITAES

DELEGACIA FISCAL — EDITAL — De ordem do sr. delegado fiscal, faço publico, para conhecimento dos interessados, que pela "Grande Empresa de Sorteios Brasil, Ltd.", proprietaria do "Club Economico", foi requerida a approvação de alterações que pretende fazer no seu "Plano Original", autorizada pela Carta-Patente, de 9 de maio de 1928, de accordo com o decreto numero 12.475, de 23 de maio de 1927.

São, pois, convidados os que se julgarem prejudicados com as mencionadas alterações, em virtude das quaes e, em consequencia, o valor do premio, a apresentarem suas reclamações no prazo de 15 dias, a contar desta data. Secretaria da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Parahyba, 1.º de outubro de 1930. — O secretario, Pedro Domiciano Meira.

COMARCA DE ALAGÓIA GRANDE — EDITAL — FALLENCIA DO COMMERCIANTE JOAO LUIZ DA SILVA — O doutor Francisco Peregrino de Albuquerque Montenegro, juiz de direito da comarca de Alagóia Grande, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos credores da fallencia de João Luiz da Silva e a quem interessar possa, que por motivos justos e ponderosos constantes do despacho deste juizo exarado nos respectivos autos, foi adiada para o dia 23 do corrente a primeira assembleia de credores, que tinha sido convocada para o dia sete deste mez. Dado e passado nesta cidade de Alagóia Grande, em 9 de outubro de 1930. Eu, Amelio Lopes Ramalho, escrivão da fallencia o escrevi. (a) Francisco Peregrino de A. Montenegro, Escripto em uma folha de papel sellado. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. Alagóia Grande, 9 de outubro de 1930. O escrivão da fallencia, Amelio Lopes Ramalho.

JUNTA COMMERCIAL — EDITAL — De ordem do illustre cidadão presidente desta Junta, em observancia ao artigo 4.º do decreto n. 37, de 30 de abril de 1894, convido aos negociantes matriculados abaixo declarados e bem assim aos representantes das firmas registadas em vigor para se reunirem na sede desta Junta Commercial, ás 13 horas, do dia 10 de novembro proximo vindouro, a fim de se proceder a eleição de 3 deputados, em substituição dos srs. Manuel Caldas de Gusmão, que mudou de residencia, Avelino Cunha e Manuel Soares Londres que terminaram o mandato.

Negociantes matriculados: — Dr. Augusto Quadros C. Moreira, Eduardo A. Mello Fernandes, João Pedro Ribeiro, Clodomiro de Paula Bastos, Antonio Verissimo de Luna, Manuel de Oliveira Carvalho Bastos, Candido Jayme da Costa Seixas, Antonio José Rabello, Manuel José da Cunha, Etelevino Bezerra da Cunha, Adolpho Pereira Soares, Carlos Coelho de Alverga, João de Lyra Tavares Valente, Felinto Ayres Pereira da Silva, Francisco de Assis Bezerra, Francisco Cavalcante de Mello Castro, Manuel Soares Londres, João Victorino Vergara Irmão, Augusto Simões, Avelino Cunha de Azevêdo, Manuel Caldas de Gusmão, Nicolau da Costa, Francisco Fernandes da Silva Guimarães, Geraldo da Silva Cavalcante, Geraldo Ellsberto von Shosten Junior, Heitor de Aguiar Gusmão, Manuel de Aguiar Gusmão, Aurelio Caldas de Gusmão, Joaquim Rodrigues Pereira, Alcebiades Guedes de Paiva, Oliver Adrian von Shosten, Reinaldo Camara de Oliveira, José Teixeira Basto, Antonio Joaquim Vergara.

Secretaria da Junta Commercial do Estado da Parahyba, 15 de outubro de 1930. — Theotonio Bernardino Alves, secretario.

EDITAL — Pela Secretaria da Junta Commercial se faz publico que durante o mez de setembro p. findo foram registrados e archivados os seguintes documentos:

Contractos — De Alfredo Vieira & Cia., firma estabelecida na cidade de Campina Grande, composta dos socios Alfredo Vieira da Silva e Octavio Amorim, o primeiro solidario e o ultimo commanditario com o capital de rs. 20.000\$000 (vinte contos de réis), entrando cada socio com a quota de rs. 10.000\$000 (dez contos de réis), prazo indetermindado.

De Oliveira Cunha & C., firma estabelecida na cidade de Campina Grande, composta dos socios Oscar Cunha e Alcides Remigio de Oliveira, ambos solidarios, com o capital de rs. 50.000\$000 (cincoenta contos de réis), entrando cada um com a quota de rs. 25.000\$000 (vinte e cinco contos de réis), prazo indetermindado.

Alterações de contractos — Foi alterado o contracto da firma Amorim Bezerra & Ltd., pela venda de 6 (seis) quotas no valor de rs. 15.000\$000 (quinze contos de réis), feita pelo socio Luiz Octavio Bezerra Cavalcanti ao sr. Odilon Regis de Amorim, continuando em pleno vigor todas as demais clausulas do referido contracto.

Distracto — Foi distractada a firma José Augusto de Oliveira & Cia., de Campina Grande, pela retirada do socio solidario João Arruda, com o capital de rs. 5.000\$000 (cinco contos de réis), ficando todo o activo e passivo da extincta firma a cargo do socio José Augusto de Oliveira.

Firmas individuais — Joaquim Bastos Lisboa, firma estabelecida na villa de Sapé com o commercio de estivas; que o seu capital é de rs. 5.000\$000 (cinco contos de réis); que tem uma filial no povoado Rio Tinto, municipio de Mamanguape.

mercio de estivas em grosso e a retalho, com o capital de rs. 25.000\$000 (vinte e cinco contos de réis), sob a firma F. J. das Neves.

Alvaro Marques, firma estabelecida na cidade de Cajazeiras, com o commercio de estivas, fazendas, miudezas, etc., com o capital de rs. 50.000\$000 (cincoenta contos de réis).

S. da Costa Ribeiro, firma estabelecida na cidade de Campina Grande, conforme registro nesta Junta n. 1187, pela abertura da casa matriz nesta capital e augmento de capital para rs. 200.000\$000 (duzentos contos de réis).

Estatutos de Cooperativas de Credito — Foram archivados nesta Secretaria uma lista nominativa dos socios do Banco dos Empregados no Commercio de Campina Grande.

Nomeação de agente auxiliar do commercio — Foi registrada nesta Secretaria uma carta na qual a Cia. Commercio e Industria Kroncke, constituiu na praça de Campina Grande, como seu agente commissario o sr. Olegario de Azevêdo.

Secretaria da Junta Commercial do Estado da Parahyba, 14 de outubro de 1930. — Theotonio Bernardino Alves, secretario.

(Reproduzido por ter sahido com incorrecções).

EDITAL DE PRAÇA — O dr. Mauricio de Medeiros Furtado, 1.º juiz substituto da comarca da capital, em virtude da lei, etc.

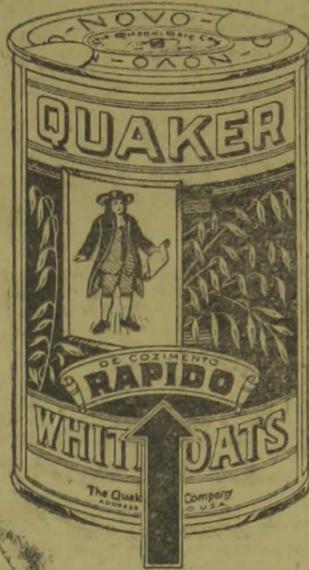
Faz saber a todos quantos este edital com o prazo de 20 dias virem que no dia 16 de outubro proximo, ás 13 horas, no convento de S. Bento, onde se realizam as audiencias do juizo, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer alem das avaliações, os bens immoveis penhorados a Sebastião Nogueira Pinto e sua mulher, na acção executiva movida por Guimarães & Irmão, situados na villa de Cabedello, deste municipio, os quaes são os seguintes: predio n. 87, á rua do Molhe, com uma porta e uma janella de frente, bastante estragado, de taipa, coberto de telhas, avaliado por 300\$000; predio n. 88, sito á mesma rua, com quatro portas de frente, onde os executados têm uma quitanda, contendo uma armação e um balcão, ambos olhando para o norte e em terreno foreiro ao cel. João José Vianna, bastante estragado, avaliado em 700\$000. E para que chegue a noticia a todos quantos possam interessar, mandou lavrar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 25 do mez de setembro de 1930. Eu, Severino de Carvalho, escrivão o escrevi. (a) Mauricio de Medeiros Furtado. Severino de Carvalho.

FISCALIZAÇÃO DO PORTO DA PARAHYBA — AVISO — De conformidade com a portaria n. 7, expedida pelo sr. engenheiro chefe desta Fiscalização, faz-se necessario que todo e qualquer empregado da Repartição, bem como alguma pessoa extranha, que tenha em seu poder quaesquer moveis, instrumentos de engenharia, machinismos, machinas de escrever, utensilios e demais materiaes de deposito ou do serviço, pertencentes á Fiscalização, faça recolhê-los quanto antes a esta Repartição. Escritorio da Fiscalização do Porto, em Cabedello, 13 de outubro de 1930. — Augusto Santa Rosa, 2.º escripturario.

Copia — Edital de concurso. O doutor João Baptista de Souza, juiz de direito interino da comarca de Catolé do Rocha, Estado da Parahyba do Norte, em virtude da lei, etc. Faz saber, para o conhecimento de quem interessar possa, que, de conformidade com o disposto no regulamento baixado com o decreto n. 4.920, de 28 de abril de 1885, da lei n. 3.322, de 14 de julho de 1887, mandados observar pelo artigo 39 da lei n. 256 de 9 de outubro de 1906, se acham em concurso pelo prazo de trinta (30) dias a contar desta data a serventia vitalicia do primeiro tabelião publico, judicial e notas, escrivão de orphãos e ausentes, crime, civil, commercio, execuções e jury, bem como official privativo do registro hypothecario de protesto de saques, notas promissórias, contas duplicatas e outros titulos commerciaes, officios que vem sendo exercidos interinamente pelo serventuario Venancio Santiago, e ainda a serventia vitalicia do segundo tabelião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos e ausentes, crime, civil e execuções, bem como official privativo do registro civil dos casamentos e do registro de titulos, documentos e outros papéis, officios que vem sendo exercidos interinamente pelo serventuario Janival Ferreira Diniz, tudo deste termo e comarca de Catolé do Rocha, convida, portanto, aos pretendentes ás referidas serventias a apresentarem dentro daquelle prazo de trinta (30) dias seus requerimentos instruidos com os documentos seguintes: 1.º certidão de exame de sufficiencia, de que são dispensados os doutores, bachareis, e advogados provisionados e os serventuarios de officios de igual natureza; 2.º certidão de exame da lingua portugueza e de arithmetica até theorias das proporções, inclusive; 3.º folha corrida, dispensadas desta prova os que exercem funções publicas por nomeação efectiva; 4.º certidão de maioridade ou prova que a supra, admitida em direito; 5.º attestado medico de capacidade physica; 6.º certidão no caso de o concorrente ter menos de trinta (30) annos, de haver satisfeito as obrigações do regulamento federal baixado com o decreto 5.934 de 22 de janeiro de 1923; 7.º procuração especial de requerer por procurador; 8.º quaesquer documentos que forem convenientes para a prova da capacidade de profissional. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou lavrar

DE COZIMENTO RÁPIDO

Poupa tempo - trabalho - combustivel



Coze-se em 1/5 do tempo necessario antes

PROCURE as palavras "De Cozimento Rapido" na lata de Quaker Oats. Depois, experimente este novo Quaker Oats.

É mais saboroso, mais brando do que nunca e sempre da mesma fina qualidade. Mas coze-se cinco vezes mais depressa. Uma enorme economia de tempo, trabalho e combustivel!

Que enorme vantagem poder fazer mingau de Quaker Oats mais depressa do que se podem fazer torradas. Tambem se podem preparar outras receitas de Quaker Oats com a mesma economia de tempo, devido a um novo e exclusivo processo de forno a que é submettido na fabrica.

Convem servir Quaker Oats agora mais frequentemente do que nunca, pois é tão facil de preparar, de muitas maneiras deliciosas. É nutritivo, saudavel e deliciosamente cremoso.

Todas as mercearias vendem o novo Quaker Oats "de Cozimento Rapido."

O Quaker Oats conhecido até agora na sua forma original continua a ser vendido em todas as mercearias.

O Novo Quaker Oats

o presente edital, que será affixado na porta dos auditorios deste juizo, delle extrahindo-se uma copia com certidão do porteiro de ter affixado no proprio original afim de ser remetida ao excellentissimo doutor presidente do Estado. Dado e passado nesta villa de Catolé do Rocha, em 26 de setembro de 1930. Eu, Janival Ferreira Diniz, escrivão, o escrevi. (assinado) João Baptista de Souza, juiz de direito interino. Pelo porteiro dos auditorios foi dada a certidão seguinte: "Certidão que affixei hoje, em original, na porta dos auditorios o edital de concurso supra; dou fé. Catolé do Rocha, 26 de setembro de 1930. O porteiro Abdias José da Silva". Está conforme ao original, do qual copiei bem e fielmente; dou fé. Data retro. O escrivão interino, Janival Ferreira Diniz.

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N. 1 — De ordem do sr. presidente do concurso para provimento de cargos de 3.º escripturario e 3.º contabilista da Secretaria da Fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que se acham abertas, nesta mesma Secretaria, pelo prazo de 30 dias, contados da data da primeira publicação deste, as inscrições para os referidos concursos, de conformidade com as instruções approvadas pelo exmo. sr. presidente do Estado.

Conforme preceitua o art. 104, do decreto n. 1.596, de 31 de julho de 1929, versará o concurso sobre as seguintes materias: Lingua nacional; arithmetica, até proporções inclusive; escripturação mercantil e contabilidade publica; calligraphia e dactylographia.

As inscrições serão feitas mediante requerimento ao presidente do concurso, em petição sellada, escripta e assignada pelo proprio punho do candidato e instruida com os seguintes documentos:

- Certidão de idade ou, na falta, documento equivalente que prove ser o candidato maior de 18 annos;
- Attestado de que não soffre molestia contagiosa ou qualquer defeito physico que impossibilite o exercicio do cargo;
- Prova de não ter cumprido sentença por crime commum ou de responsabilidade; e
- De não ser refractario ao serviço militar, salvo si estiver legalmente isento desse serviço.

Todos os documentos devem ter as firmas reconhecidas por tabelião publico.

E, para constar, passou-se o presente que escrevi e assigno. Secretaria da Fazenda, em 15 de setembro de 1930. — Romualdo Rolim, secretario do concurso.

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N. 2 — De ordem do sr. presidente do concurso de 2.º entrancia, para provimento do cargo de 2.º contabilista da Secretaria da Fazenda, faço publico para conhecimento dos

interessados, que se acham abertas nesta mesma Secretaria, pelo prazo de 30 dias, contados da data da primeira publicação deste, as inscrições para o concurso necessario ao mesmo provimento, de conformidade com o regulamento respectivo e as instruções approvadas pelo exmo. sr. presidente do Estado.

Conforme preceitua o art. 107 do dec. n. 1.596, de 31 de julho de 1929, versará o concurso sobre Legislação de Fazenda e Contabilidade.

As inscrições serão feitas mediante requerimento ao presidente, em petição sellada, escripta e assignada pelo proprio punho do candidato, sómente podendo inscrever-se os 3.º contabilistas da mesma Secretaria.

E, para constar, passou-se o presente, que escrevi e assigno. Secretaria da Fazenda, 15 de setembro de 1930. — Romualdo Rolim, secretario do concurso.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

End. Telog. — GOSTEIRA Telephone n. 234

SERVICO DE PASSAGEIROS E CARGAS
"A companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollo que não apresentem a assignatura de um seu funcionario."

VAPORES ESPERADOS

Paquete ITAPUCA

Sahirá no dia 2 de outubro, ás 17 horas para Recife, Maceló, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaçu, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Paquete ITAJUBA

Sahirá no dia 9 de outubro, ás 17 horas para Recife, Maceló, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaçu, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AVISO — A fim de evitar mallogros a embarques pelos guias a Companhia não se responsabiliza, seja qual for a sua causa, pedese aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam no costado dos vapores no dia da chegada.

Passagens, encomendas e valores, pelo escriptorio, até 3 horas da vespera das saídas.

Os ars. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio da Agencia, dentro de 2 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações, com o AGENTE

Balthazar Moura

Palacete da Associação Commercial

Secção Livre

FALLENCIA DE JOAQUIM BASTOS LISBOA — Aviso aos interessados — Na qualidade de syndicos da fallencia do commerciante Joaquim Bastos Lisboa, estabelecido na villa de Sapé e com fillal em Rio Tinto (Mangape), avisamos que nas quartas e sabbados, de treze ás dezesseis horas estaremos no escriptorio do fallido, na villa de Sapé afim de attendermos ás pessoas interessadas e prestarmos todas as informações sobre a mesma fallencia. O prazo para declaração e exhibição de títulos creditorios terminará em 22 do corrente e a 31, também do corrente, terá lugar a primeira assemblea de credores, ás 10 horas, na sala das audiencias do juizo na referida villa de Sapé. Os actos officiaes da fallencia serão publicados n.º "A Uniao" organo official do Estado da Parahyba. João Pessoa, 10 de outubro de 1930 — F. H. Vergara & Cia.

Chapeleira

A freguezia que me tem honrado com as suas attentões communico haver mudado a minha residencia da rua Amaro Coitinho n.º 32, para o predio do mesmo numero, á praça Aristides Lobo, (antiga rua do Fogo) onde encontrarão as distinctas amigas e clientes o lhano acolhimento costumado. João Pessoa, 25/9/30.

Joanna de Castro Coitinho

PARAÍRA

MARIA DE PACE ROCCO communica a todos os clientes ter mudado a sua residencia da rua Visconde de Pelotas para a avenida General Osorio n.º 114, onde se encontra á disposiçao dos mesmos. — Telephone n.º 47.

CREDITO MUTUO PREDIAL — Avisamos aos dignos associados da Credito Mutuo Predial, que o 196 sortelo da Filial de Natal, correrá no proximo dia 18 do corrente, com todas as garantias para os seus prestamistas, como dantes.

Deste modo esperamos que todos os prezados prestamistas paguem as suas cadernetas para terem direito aos premios do proximo sortelo. João Pessoa, 14 de outubro de 1930. — Cynthio C. Ribeiro, agente geral. Avenida Duarte da Silveira, 48.

João Campello

CHAUFFEUR — CARRO 457

Telephone 169 — Praça Vidal de Negreiros

João Pessoa Estação da Parahyba

ANNUNCIOS

ALUGAM-SE casas em Ponta de Matto e Praia Formosa. A tratar com Solon Sá, rua Maciel Pinheiro.

CASA DE ALUGUEL — Rua Caturité, n.º 175 — 200\$000 por mez. Saneada, luz directa em todos os compartimentos, com 2 salas, 4 quartos, copa e cosinha.

ALUGAM-SE casas da rua Irineu Joffly. A tratar com Solon Sá.

VENDE-SE — Uma pequena sapataria bem afreguesada na rua da Republica n.º 872 antiga Casa das Meias. A tratar com João Figueiredo de Souza, á rua da Republica n.º 792.

ADVOGADO

Generino Maciel

Accetta causas nesta capital e no interior do Estado

RESIDENCIA:

Rua 7 de Setembro n.º 314 — TAMBIA'

OPTIMA CASA A VENDA — Vende-se uma casa moderna á rua de Tambia', n.º 519, junto do "Parque Atorda Camara", defronte da linha de bonde, com cinco quartos, sala de visita, refectorio, gabinete, toilette, cosinha, banheiro e outras dependencias; agua encanada, luz electrica, terrenos proprios com diversas fructeiras.

A tratar na estrada do "Parque Aradour" e responder a respectiva carta

PIANO — Vende-se um piano allemão marca F. Dornier & Sohn, em optimo estado de conservaçao. Ver e tratar á rua Peregrino de Carvalho, n.º 146, nesta capital.

ALUGAM-SE

A CASA sita á rua S. José n.º 230, com bons commodos. Aluguel 150\$000.

† Joaquim Ignacio de Lima e Moura

30.º DIA

A viuva, tilhas, sogro, sogra, irmãos, tios, sobrinhos, primos e cunhados de Joaquim Ignacio de Lima e Moura, profundamente compungidos com o fallecimento de seu extremecido esposo, pae, genro, irmão, sobrinho, tio, primo e cunhado, convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que serão celebradas em suffragio da alma do querido morto no proximo sabbado, 18 do corrente, ás 6 horas, na igreja de S. Pedro Gonçalves, 30.º dia do seu passamento. Gratos, desde já, a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

UMA CASA na rua S. José n.º 230 com bons commodos. Aluguel 150\$000. Exigem-se fiadores idoneos. Tratar com a directoria do Montepio do Estado.

João Pessoa, 20/9/30. — Pela directoria do Montepio. — Samuel Giverts, secretario.

ADVOGADO

Synesio Guimarães

João Pessoa

TERRIVEIS MOLESTIAS



Corta - Mão (Bahia), 30 de dezembro de 1912. Illmos. srs. Viuva Silveira & Filho — Pelotas — Dirijo-vos esta para dizer-vos que soffrendo terriveis molestias, recorri a diversos tratamentos sem conseguir melhora alguma, resolvi tomar o grande depurativo do sangue, o milagroso Elixir de Noqueira, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, e apenas com 6 vidros desse glorioso preparado fiquei completamente curado, e a bem da humanidade soffredora é que tenho o mais grato prazer de fazer estas linhas, podendo v. ss. fazer uso desta como lhes convier. Sem mais, sou com estima e elevada consideração. De vv. ss. am.º att.º e cr.º — Marcellino de Araújo Costa.

Bom negocio

O proprietario do "Hotel Central", de Guarabira, querendo mudar o seu ramo de negocio, propõe vender seu estabelecimento a quem interessar possa, por pequena quantia, dependendo apenas de occasião. Sendo seu hotel em predio proprio, scientifica a quem interessar, que o seu proprietario vende-o com ou sem o predio.

Guarabira, 18 de setembro de 1930. — João Bandeira de Mello.

Aguardem o apparecimento do "A PARAHYBA NA VOZ DA HISTORIA" A margem dos successos da campanha civica em que foi immolado o Presidente, João Pessoa. SIMÃO PATRÍCIO

ADVOGADO

O bacharel **Antonio Galdino Guedes** accetta causas civeis, commerciaes e criminaes, nesta capital, nas comarcas do interior deste Estado e nas do Rio Grande do Norte.

Residencia — GUARABIRA

CASA DE SAUDE KENEIPP

DE **Aluizio da Silva Xavier**

Para tratamentos de doencas e conservaçao da saude. Hydrotherapia, Electricidade, Banhos de ar, luz e sol e Gymnastica medica.

O estabelecimento está sob direcção medica e accetta doente de qualquer facultativo desta capital e do interior do Estado.

RUA 13 DE MAIO, 117.

Verdadeira SÔPA!

SERVICO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS ENTRE JOÃO PESSOA E RECIFE

FRANCISCO CASELLI

Confortavel omnibus, partindo desta capital, diariamente, ás 14 horas, da praça Alvaro Machado e, em Recife, do pateo do Paraiso.

IDA 12\$000 — IDA e VOLTA 22\$000 (com direito a 8 dias de demora).

LLOYD NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA

SEDE — Avenida Rio Branco, 106 e 108.

Possue armazens nas Docas do Porto, no Rio de Janeiro e disposiçao dos seus embarcadores e recebedores.

Linha Escalero de passageiros e carga entre Recife e Porto Alegre

Passagem somente de 1.ª classe

Paquete — **Aratimbó** — Esperado no porto de Recife no dia 6 do corrente, sairá no dia 8 á noite, para: Maceló, a 9; Bahia, a 10; Rio de Janeiro a 12; Santos, a 15; Rio Grande, a 17; Pelotas, a 17 e Porto Alegre, a 18.

Paquete — **Araranguá** — Esperado no porto de Recife no dia 13 do corrente, ás 15 horas, sairá no dia 15 á noite, para: Maceló, a 16; Bahia, a 17; Rio, a 19; Santos, a 22; Rio Grande, a 24; Pelotas a 24 e Porto Alegre a 25.

Linha Cabedello-Porto Alegre

Cargueiro **CAMPEIRO** — (Viagem contractual de agosto)

Esperado de Porto Alegre no dia 11 do corrente, sairá no mesmo dia, para: Recife, Maceló, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA Ceará-Rio Grande

Cargueiro **RECIFE** — (Viagem contractual de setembro)

Esperado de Ceará e escala no dia 8 do corrente, sairá no mesmo dia, para: Recife, Maceló, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Cargueiro **PORTUGAL** — (Viagem contractual de agosto)

Esperado do Rio Grande e escala no dia 26 do corrente, sairá no mesmo dia, para: Natal, Mossoró, Macau, Aracaty e Ceará.

LINHA Pará-Rio Grande

Cargueiro **DOURO** — (Viagem contractual de agosto)

Esperado de Rio Grande escala no dia 9 do corrente, sairá no mesmo dia para: Ceará, Maranhão, e Pará.

AGENTES — **Williams & Co**

Praça 15 de Novembro n.º 87 — Telephons n.º 216

CAIXA POSTAL, N.º 34.



VÁ... e mande tomar **CASSIA VIRGINICA** que é remedio sem igual contra todas as febres, Vertigo e Uremia e outros accidentes. A venda nas Pharmacias e Drogarias

A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Departamento de cobranças, informações e advocacia

Accettam cobrança de dividas de qualquer especie: — Notas promissorias, duplicatas, contas comprovadas e alugueis de casas. Promovem o recebimento de inventarios, montepios, accidentes no trabalho, contas e ordenados nas repartições estaduaes, federaes e municipaes, Encarregam-se de demarcação de terras. O serviço será gratuito se o resultado não fôr satisfactorio, não precisando a parte antecipar dinheiro para as custas.

LEITE & SALLES

Rua Duque de Carias, 400

JOÃO PESSOA — ESTADO DA PARAHYBA

Usa V. Excia. algum pó de arroz?

— Sim, **EZJR**, porque não estraga a pelle e conserva a belleza da cutis.

A venda no armazem de

Carvalho Basto & Cia

João Pessoa

Um apelo do secretário da Se- gurança Pública

Da Secretaria da Segurança re-
cebemos a seguinte nota:

"Todos os cidadãos têm neste
momento histórico, a obrigação
de contribuir na medida de suas
forças, do mais graduado social-
mente, ao mais humilde, para a
consecução completa do trium-
pho dos nossos ideaes de salva-
ção do Brasil e de reivindicação
dos nossos direitos.

A Revolução Brasileira está vi-
toriosa, é tempo de voltarem to-
dos com mais fé, ao seu trabalho
quotidiano, com uma certeza, com
uma segurança, de que a paz, o
socego, a garantia da vida e da
propriedade, estão assegurados em
toda a sua plenitude. Desappare-
çam os sentimentos de odio e de
vingança e cuidemos todos do
bem commum.

A cooperação na obra de soer-
guimento da nacionalidade, em
que nos empenhamos, não está
só em empunhar o fuzil ou a es-
pada e avançar para as trinchei-
ras, está também no restabeleci-
mento do trabalho e na harmo-
nia de vistas que todos devemos
ter.

A Secretaria da Segurança Pub-
lica que se sente por sua vez,
confiada no espirito de ordem e
disciplina do povo parahybano,
appella insistentemente para que
lhe sejam entregues espontanea-
mente todos os explosivos porven-
tura existentes em poder de al-
guns e de que se muniram res-
signada e decididamente para a
defeza indomita e desesperada de
sua liberdade individual e da au-
tonomia do seu Estado nos dias
trevosos da tormenta que passou.
Resta-nos confiar no governo
que se fez no advento desta nova
era; confiar na sua actividade se-
rena, energica e justiceira."

Em Campina Gran- de é inaugurado o busto em bronze do grande João Pessôa

O Grupo Escolar "Solon de Lu-
cena", de Campina Grande, que é di-
rigido pelo professor Antonio Garcez
Alves Lima, commemorou o 12 de O-
tubro, com uma bella exposição de tra-
balhos manuaes dos alumnos de am-
bos os sexos de todas as classes, inau-
gurando, nesse mesmo dia, em seu sa-
lão de honra, o busto em bronze do
invicto Presidente João Pessôa.

O solenne acto da inauguração do
busto foi prestigiado com a presença
das autoridades locais e do melho-
relemento social daquela cidade ser-
rana.

A exposição de trabalhos logrou um
grande exito, tendo sido o director do
estabelecimento e os professores bas-
tante felicitados por todas as pessoas
que a visitaram.

Administração dos Correios

O sr. administrador dos Correios
neste Estado, pela portaria n. 330, de
hontem, resolveu considerar sem effe-
ito o acto da mesma administração, de
1.º do corrente, que mandou voltar a
servir na agencia do Correio de Ca-
jazeiras o estafeta Gustavo Abrantes
de Barros, com exercicio na de Sou-
za e daquela para esta, o estafeta
Emygdio Nazareth de Figueiredo.

12 de outubro

Pela passagem da data do desco-
brimento da America, recebeu o chefe
do governo o telegramma abaixo:

"João Pessoa, 12 — Instituto Histo-
rico e Geographico congratula-se v.
exc. transcurso data hoje recorda des-
coberta nosso continente — Flavio
Marófia, presidente."

Imprensa Official

Esta repartição recolheu, hontem,
nos cofres do Thesouro do Estado, a
importancia de 1:823\$400, correspon-
dente á renda dos dias 9 a 13 deste
mez.

A União

ORGAN OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XXXIX

JOÃO PESSÔA — Quarta-feira, 15 de outubro de 1930

NUMERO 239

Os revolucionarios mineiros continuam a sua offensiva irresistivel

(Conclusão da 1ª pagina)

nha columna fazendo optima viagem.
Estou aguardando ordens aqui para
onde for necessario. Saudações —
Jayme Carneiro, commandante.

Serra Redonda, 11 — Parabens, viva
a Revolução! — Felismina Oliveira,
Julia Oliveira, Antonio Raposo, Ma-
ria Camara, Joanna Cavalcanti, Leo-
nisa Calixto Lima Silva, Dina Tava-
res, Santina Ayres, Virgilia Moreira.

Umbuzeiro, 11 — Servindo colum-
na revolucionaria João Pessôa guar-
nição Queimadas, Bom Jardim, Su-
rubim, Vertentes, Taquaratinga, of-
fereço meus serviços enfermeiro qual-
quer parte Brasil. Respeitosas sauda-
ções — Eulascio Araújo, enfermeiro
posto.

Sapé, 11 — Felicitamos v. exc. Vi-
va a revolução e a memoria do he-
roe João Pessôa — Manuel Paulino,
Francisco Seraphim Santos.

Taquaratinga, 11 — Envio v. exc.
sinceras saudações triumpho nossa
abençoada causa — Soares Avellar.

Bonito, 11 — Comunicamos v. exc.
nossa adhesão bem como do elemento
de que dispomos á causa da revolução,
visto tratar-se da causa do povo e da
honra do Brasil. Saudações — Rana-
lho Sant'Anna, Andreino Ferreira
Freitas, Domingos Anjos, José Anjos,
Raymundo Galdino, João Mariano, José
Hollanda.

Bonito, 11 — Membro familia Gue-
des congratulo-me v. exc. brilhante
victoria revolução a cujo serviço este-
rei aqui ou ahi como parahybano me
prezo ser. Saudações — Taurino Gue-
des, revolucionario.

Quipapá, 11 — Delirante victoria re-
volução felicito v. exc. justa homena-
gem governo revolucionario escolhendo
v. exc. presidir nosso glorioso Es-
tado — Padre Manuel da Rocha Bar-
rêto.

Pontezinha, 11 — Apresentamos v.
exc. effusivas felicitações brilhante
victoria grande causa nacional. At-
tenciosas saudações — Anselmo Bra-
sil, Paula Mendes.

Triunpho, 11 — Congratulo-me vi-
ctoria causa liberal. Tenente Guedes
occupou municipio sem nenhuma reac-
ção. Saudações cordiaes — José Tel-
les de Menezes.

Recife, 11 — Aceite affectuoso
abraço victoria grande causa — José
Lemos.

Joazeiro, 11 — Chegámos aqui em
paz encontrando padre Cicero favor
nossa grande causa. Respeitosas sau-
dações — Geminiano de Souza.

João Pessôa, 12 — Sociedade Me-
chanica reunião hoje resolveu unani-
midade votos hypothecar mais uma
vez inteira solidariedade causa Para-
hyba bravamente defendida mallogra-
do presidente João Pessôa e v. exc.,
fazendo votos prosperidade glorioso
Brasil — A directoria: Francisco Mar-
ques, Salviano Costa, Francisco Sen-
na, Luiz de França, José Bezerra, Bra-
silliano Amaral, Francisco de Assis.

João Pessôa, 12 — Sinceras felici-
tações merecida escolha orgulho nos-
sa terra — George Cunha.

João Pessôa, 12 — Directoria Cen-
tro Chauffeurs felicita v. exc. Brasil
redimido. Chauffeurs hypothecam
apelo surto ennobecedor causa patria
realização suprema immortal João
Pessôa gloria povo brasileiro — Car-
valho Santos, presidente.

Sapé, 12 — Solidarios sincera digni-
ficante causa revolucionaria reivindi-
cadora politica nacional inteiro dis-
pôr v. exc. — Madruga e filho.

Pilões, 12 — Cypriano Fernandes,
José Moura, João Wanderley e Daniel
Cunha offerecem seus trabalhos causa
revolução. Saudações.

Pilões, 12 — Solidarios revolução of-
ferecemos nossos serviços — Carlos Ly-
ra, Solon Lyra.

Borborema, 12 — Pela regeneração
costumes nossa grande patria offere-
ço serviços inteira solidariedade causa
revolucionaria — Oscar Coutinho.

Pilões, 12 — Parabens investidura
v. exc. presidente Estado. Apolamos

revolução. Saudações e abraços —
Braulio Cunha, Euclides Cunha.

Patos, 12 — Pela segunda vez con-
gratulo-nos v. exc. brilhante marcha
victoriosa causa revolucionaria sua
justa investidura Governo Central do
Norte conforme desejo bravo general
Juarez Tavora. Reiteramos absoluta
solidariedade seu governo extremecida
Parahyba. Saudações cordiaes — Mi-
guel Satyro, Clovis Satyro.

Areia, 12 — Afastado completa-
mente da campanha politica desde seu in-
icio, mesmo do silencio do meu reti-
ro me julgo com direito de enviar ao
meu illustre e distincto conterraneo
meus sinceros parabens pelo elevado
posto que em tão boa hora lhe foi con-
fiado. Respeitosas saudações — Ra-
phael Pecico.

Guarabira, 12 — Meu grande abraço
Mulatinho.

Teixeira, 12 — Adheri revolução dia
7. Saudações — José Jeronymo Netto.

Santa Luzia, 12 — Parabens justis-
sima homenagem á Parahyba e a v.
exc. mais devotado amigo saudoso
João Pessôa chefia governo revolu-
cionario Norte. Calorosas saudações —
Samuel Machado.

Serraria, 12 — Mulher serrariense
enthusiasmada triumpho revolução
salvação Brasil apresenta novo gover-
no calorosos applausos representa vi-
ctoria causa nacional. Saudações —
Sinhá, Maria Cyrino Azevedo, Joannin-
ha Duarte, Marinha Duarte, Ivette
Torres de Lima, Sylvia Cardoso, Au-
rea Farias, Francisca Serrão, Nenen
Serrão, Daura de Souza, Geny, Ma-
rietta, Enytinha Carvalho, Alzira Car-
valho, Arminda Carvalho, Theodora
Moreira Marinho, Celina, Sinhá, Ama-
lia Castro, Francisca Pinheiro, Annita
Mello, Beatriz Fabricio, Aurea Leite
Joanninha Moraes, Lourdes Azevedo,
Maria Azevedo.

Campina Grande, 12 — Felicito pos-
se governo Parahyba. Viva a liberda-
de — Amaro Travassos.

Teixeira, 12 — Dia 6 corrente adhe-
ri movimento revolucionario chefiado
aqui pelo coronel Quintino Leite. Res-
peitosas saudações — Cicero Lacet,
conselheiro municipal.

Livramento, 12 — Vibrando de alegria
solidarios revolução — Francisco Go-
mes de Farias, Augusto Ferreira da
Costa, Pedro Dias Ferreira.

Ribeirão, 12 — Queira v. exc. ac-
ceitar meus sinceros parabens posse
v. exc. governo. Nossas cordiaes sau-
dações — Luiz Guedes, Luiz Montene-
gro, Umbelino Mafra.

Guarabira, 12 — Caiçarenses aqui re-
sidentes obedientes orientação dr.
Abdon Miranda vêm neste momento
hypothecar v. exc. inteira solidarie-
dade offerecendo incondicionalmente
serviços causa revolução. Respeitosas
saudações — Hilario e José Soares.

Duas Estradas, 12 — Com enthusias-
mo felicito v. exc. investidura Go-
verno Norte Brasil certeza será v. exc.
continuador grande obra João Pessôa.
Viva a revolução — Francisco Lisboa.

Goyanninha (R. G. do Norte), 12 —
Felicito eminente amigo primeiro
acto seu governo tornando obrigato-
rio estabelecimentos ensino gloriosa
Parahyba retrato grande morto sym-
bolo civismo, bravura incomparavel,
exemplo magnifico poderiam seguir
demais governos revolucionarios paiz.
Abraços — Julio Duarte.

Santa Cruz (R. G. do Norte), 12 —
Felicitamos v. exc. victoria nossa in-
victa Parahyba defesa causa Brasil sa-
crifica-se maior filho brava victima
tyrannia. Viva a revolução — Manuel
Virgilio da Cruz, João Athayde Pe-
reira.

Nova Cruz (R. G. do Norte), 12 —
Nossas sinceras felicitações sua justa
investidura governo nosso querido Es-
tado pela acção revolucionaria victo-
riosa defesa liberdade povo brasileiro.
Viva a memoria de João Pessôa.
Viva a revolução — Octaviano Pessôa,
Diogenes Cunha.

Rio Branco (Pernambuco), 12 —
Residentes Alagôa Monteiro aqui 20
civis columna Anfriso Brindeiro con-
vidados seguir Recife consultamos v.
exc. se é possivel serem gratificados

por nosso querido Estado abandonando
familias lá. Saudações — Ananias
Ramos.

Rio Branco (Pernambuco), 12 —
Como parahybano felicito v. exc.
victoria do glorioso immortal João
Pessôa. Sempre trabalhei pelos idéas
do "Grande demais para o Brasil",
desapparecido no momento da luta
reivindicadora, mas que não morreu
nos nossos corações. Viva a revolução.
Viva a invicta Parahyba — Horacio
Servulo Diniz, commerciante.

Nazareth (Pernambuco), 12 — In-
descriptivel satisfação justiça memoria
João Pessôa escolha seu nome dirigir
todo o Norte. Cordiaes abraços — Fla-
vio Guerra.

Planó, 12 — Peço v. exc. fazer
parte revolução. Sempre tive e tenho
maior desejo marchar frente colum-
nas revolucionarias. Farei numero 50
homens. Respeitosas saudações —
Ravmundo dos Anjos.

Catolé do Rocha, 12 — Grande co-
luna elementos Catolé, Brejo, Pom-
bal invadiu Rio Grande do Norte, oc-
cupando, successivamente, Patú, Ca-
raúbas, Mossoró, Areia Branca, onde
aenarda ordens presidente aquelle
Estado. Dispomos aqui mais elemen-
tos que ficam vossas ordens. Minhas
calorosas felicitações victoriosos mo-
vimento libertador. Saudações — Ame-
rico Maia.

Teixeira, 12 — Temos honra com-
municar prezado amigo columna man-
damos occupar Umburanas (Pernam-
buco) proseguiu victoriosa até Rio
Branco. Organizamos segunda colum-
na 100 homens que fica aguardando
ordens v. exc. Viva a revolução. Res-
peitosas saudações — Quintino Leite,
Sancho Leite, José Xavier.

O dr. Anthoner Navarro, secretario
do Interior, recebeu os seguintes tele-
grammas:

Borborema, 7 — Congratulações vi-
ctoria brilhante revolução — Joaquim.

Ingá, 8 — Congratulo-me v. exc.
feito superior adhesão nossa causa
elementos adversarios este municipio.
Saudações — Honorato Paiva.

Recife, 10 — Felicito nossa brilhante
victoria acertada escolha nobre
amigo secretario Interior. Continue
dispondo meus pequenos prestimos.
Abraços — Annibal Whatley Dias.

João Pessôa, 11 — Felicito vossa
escolha governo secretario Interior adhi-
ro revolução — Joaquim Andrade.

O entusiasmo de Jacaraú pela Re- volução

Ao chegar a Jacaraú, florescente vil-
la do municipio de Mamanguape, a no-
ticia da irrupção do movimento revo-
lucionario, o povo, cheio de profun-
da vibração civica, promoveu enthu-
siasticas manifestações de solidarie-
dade á grande causa nacional.

Imediatamente as casas de toda a
villa se cobriram de bandeiras verme-
lhas, enquanto a população altiva e
laboriosa, subjugada pelos mais no-
bres anseios patrioticos, enchia as
ruas do povoado fazendo aclamações
delirantes á Revolução, á memoria de
João Pessôa e ao general Juarez Ta-
vora.

O ex-secretario da Segurança de Minas Geraes telegrapha ao sr. Adhemar Vidal

BELLO HORIZONTE, 14 — Com vivo contenta-
mento nós mineiros, vemos a gloriosa e indomavel Pa-
rahyba derramando-se através do civismo heroico dos
seus admiraveis soldados sobre todos os Estados do
Norte.

Mas, a Parahyba não ficou apenas no Norte, por-
que está igualmente em Minas.

Na primeira hora todos os nossos Batalhões Pa-
trioticos que têm brotado como por encanto dos nossos
valles e grotões reclamavam para si o nome sagrado de
João Pessôa.

Estamos sahindo rumo São Paulo e Rio depois
da rendição do 12.º R. I., que nos estava prendendo na
capital.

Prosegue lucha intensa, sorrindo-nos, porém, a
victoria por detraz de todas as linhas inimigas. Abraços.
— (a.) ODILON BRAGA.

Acatielem-se os o e ros

A mentira é a força subterranea de
certa casta de delinquentes particular-
mente cynicos e perversos.

Arcando com todas as maldições da
logica e dos factos, os mentirosos, para
ludir incautos e amedrontar poltrões,
murmuram patranhas, ululam tra-
gedias e dão proporções a embustes
sinistros.

E assim exploram a suggestibilidade
do espirito collectivo, semeando boa-
tos estupidos.

Ainda hontem, boateiros impeniten-
tes alarmaram a cidade com a falsa
noticia de que fora posto veneno em
poços do Abastecimento D'agua da
capital.

Imediatamente a policia tomou
energicas providencias prendendo al-
guns palradores deslavados.

O sr. secretario da Segurança Pub-
lica usará do maximo rigor contra
os boateiros e quem quer que dê curso
a noticias alarmantes.

O governo applicará até, se preciso
fôr, a lei marcial contra semelhantes
intrujões.

Fiscalização do Porto

O expediente da Fiscalização dos
Portos da Parahyba, em 14 de outu-
bro de 1930, constou de:

Officio á Delegacia do Tribunal de
Contas, remetendo documentos de
concorrença.

Officio á Delegação do Tribunal de
cal enviando guias para recolhimento
de alugueis de casas no total de
720\$000 e solicitando annotações na
portaria de designação do engenheiro
chefe.

Memorando — Ao engenheiro-aju-
dante, e encarregado da Secretaria,
fazendo voltar á sede da Repartição,
funcionarios que se achavam em ser-
viços de arrolamento e embalagem de
materias.

Idem ao encarregado de serviços
maritimos, autorizando entrega de
material estrangeiro depositado na area
da fiscalização.

Ordem de serviço n. 11, ao mesmo,
determinando informações.

Interrupção ao abasteci- mento d'agua á cidade baixa

A Repartição de Aguas e Esgotos
avisa que em virtude da substituição
de canos da rede d'agua, haverá hoje,
das 17 horas em diante, interrupção
ao abastecimento á cidade baixa.

O mil réis liberal

Recebemos a importancia de oiten-
ta e cinco mil réis (85\$000), contri-
buição das senhoras e senhoritas de
Pirpirituba, destinada ao Arco de
Triunpho em homenagem ao glorioso
e inesquecivel presidente João Pessôa.